

**FUNDAÇÃO
GREGÓRIO
DE MATTOS**
2017 – 2020



Estátua de Gregório de Mattos por Tati Moreno
Foto: Tonny Bittencourt



Nova Sede Fundação Gregório de Mattos

Foto: Valter Pontes



**Prefeitura Municipal
de Salvador**
Secretaria Municipal
de Cultura e Turismo
Fundação Gregório de Mattos

Prefeito
Antonio Carlos Magalhães Neto

Secretário Municipal de Cultura e Turismo
Pablo Rodrigo Barrozo dos Anjos Vale

Presidente da FGM
Fernando Guerreiro

Chefe de Gabinete
Patrícia Lins Cerqueira

Assessora Chefe
Viviane Vergasta Ramos

Assessor Técnico
Plutarco Drummond de Magalhães Neto

Gestor do Núcleo de Tecnologia da Informação
Eric Ferreira de Castro

Assessora Jurídica
Bárbara Barrios

Gerente Administrativo-Financeiro
Gildete Nascimento Ferreira

Diretora de Planejamento e Projetos Culturais
Sílvia Maria Russo de Oliveira

Gerente de Promoção Cultural
Felipe Dias Rêgo

Gerente de Equipamentos Culturais
Chicco Assis

Diretora de Patrimônio e Humanidades
Milena Luisa da Silva Tavares

Gerente de Patrimônio Cultural
Gabriella Conceição de Almeida Melo

Gerente de Bibliotecas e Promoção do Livro e Leitura
Claudijane Pereira Palma

Salvador, dezembro/2020

RELATÓRIO DE GESTÃO FGM 2017 – 2020



Salvador, Jan2017 a Dez2020

Concepção e Organização

Fernando Ferreira de Carvalho
Sílvia Maria Russo de Oliveira

Produção de textos, dados e fotos

Patrícia Lins, Viviane Vergasta Ramos, Tato Drummond
e todos os setores da FGM

Coordenação do Projeto

Patrícia Lins
Jornalista – MTb 5294

Produção Gráfica

EPP Publicações e Publicidade Ltda.
Fernando Oberlaender

Projeto Gráfico/Editoração

Cristina Perez

Redação final dos textos

Tereza Barretto

Revisão de texto

Camila Hehs

F981r Fundação Gregório de Mattos

Relatório de gestão FGM: 2017-2020 / Fundação Gregório de Mattos;
coordenação Patrícia Lins Cerqueira; organização Fernando Ferreira de
Carvalho e Sílvia Maria Russo de Oliveira. - Salvador: FGM, 2022
100 p.: il.

ISBN 978-85-88182-15-8

1. Fundação Gregório de Mattos - Relatórios 2. Cultura - Salvador
I. Barreto, Tereza II. Ramos, Viviane III. Drummond. Tato IV.Título

CDD: 351.05
CDU: 35.077 (047.32)

Ficha Catalográfica elaborada pelo Bibliotecário José Antonio S. do Nascimento (CRB-5/1275)



AGRADECIMENTOS

Ao Prefeito ACM Neto pela confiança e, em mais uma gestão vitoriosa, pelo olhar voltado à consolidação de um projeto sustentável de arte e cultura.

À toda equipe da FGM, que seguiu firme dando continuidade ao trabalho, mesmo em tempos adversos.

Aos Conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural e do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural.

Aos parceiros e colaboradores que contribuíram com a gestão.

Aos que seguem no desejo de uma Salvador mais diversa com cultura e arte, e que trabalham por isso todo dia, em toda parte.



Foto: Ted Ferreira

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Há oito anos iniciamos um projeto de trabalho desafiador e arrojado. Nos primeiros 4 anos, de 2013 a 2016, a palavra que definiu a ordem do dia foi reestruturação. A Cultura do município, assim como os demais setores da cidade, demandava esforços para colocar a casa em ordem. A Administração distribuiu as ferramentas, traçou metas e estabeleceu resultados. Nos unimos, planejamos, buscamos os caminhos mais eficientes e chegamos lá. Cultura e Arte voltaram ao protagonismo em uma cidade que é sinônimo de tradição, história, diversidade, além de patrimônio histórico e cultural no Brasil e no mundo.

A FGM direcionou seus esforços para que os que moram e passam por Salvador voltassem e respirar arte por todos os lugares. Para que a Cultura pulsasse em todas as suas formas de expressão.

Hoje, ao final de 2020, a FGM conclui outro ciclo. Foram mais de quatro anos de gestão comprometida em dar continuidade à transformação da nossa cidade, solidificando as conquistas alcançadas e avançando. Nesse período, o foco foi a institucionalização da Cultura. Consolidamos as linhas de trabalho em quatro pilares: Programa Arte em Toda Parte, que desenvolve política de fomento por meio de editais; Programa Salvador Memória Viva, envolvendo ações de educação patrimonial, preservação e salvaguarda do Patrimônio Histórico-Cultural; Programa Caminhos da Leitura, promovendo práticas de incentivo à leitura; e Espaços Culturais, com destaque para o Programa Boca de Brasa, que busca qualificar e fortalecer os arranjos produtivos locais, promovendo inovação e empreendedorismo nas comunidades, no centro ou nos bairros periféricos. A FGM se empenhou na consolidação dos quatro polos do Programa, atuando no crescimento dos espaços culturais do Centro (Espaço Cultural da Barroquinha, Teatro Gregório de Mattos, Casa do Benin, Café-Teatro Nilda Spencer), assim como dos espaços culturais Boca de Brasa reunidos no Polo Subúrbio 360, no Polo Lagoa da Paixão e Polo Cajazeiras.

Nos dedicamos a construir mais do que equipamentos culturais nas regiões periféricas da cidade, isto é, criamos espaços que desenvolvem atividades de formação e fruição, onde oficinas, ensaios e apresentações de grupos locais são realizados, permitindo que as comunidades tenham seus artistas valorizados.

Já estamos em vias de aprovar o Plano Municipal de Cultura, que vai permitir a regulamentação e o desenvolvimento das Políticas Culturais do Município. Com isso, deixamos como legado para Salvador uma Fundação estruturada e muito bem fundamentada, com propostas que possibilitarão à próxima gestão dar continuidade ao que está consolidado e avançar, ainda mais, com a Política Cultural do Município.

Youssef dos Santos

SUMÁRIO

REALIZAÇÕES FGM 13

CAPÍTULO 1

PROGRAMA DE FOMENTO ARTE EM TODA PARTE..... 14

 EDITAL FÁBRICA DE MUSICAIS – ANOS I E II 18

 EDITAL GREGÓRIOS – ANOS I E II..... 19

 EDITAL ARTE TODO DIA ANOS III, IV E V 19

 EDITAL ARTE NA TV – ANO II..... 20

 PROGRAMA VIVA CULTURA DE INCENTIVO FISCAL 20

 POLÍTICA CULTURAL E TRANSVERSALIDADES 21

CAPÍTULO 2

EQUIPAMENTOS CULTURAIS 32

 Quarteirão das Artes 34

 Espaço Cultural da Barroquinha..... 36

 Teatro Gregório de Mattos 38

 Casa do Benin 40

 Coaty..... 42

 Espaço Cultural Boca de Brasa..... 44

 Café-Teatro Nilda Spencer 46

 Sala Multiuso Nelson Maleiro 47

CAPÍTULO 3

PROGRAMA SALVADOR MEMÓRIA VIVA 48

CAPÍTULO 4

LEGISLAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA 56

CAPÍTULO 5

PROJETOS ESPECIAIS..... 62

 CORTEJO DOIS DE JULHO 64

 FESTIVAL BTC 65

 RUA – Roteiro Urbano de Arte 66

CAPÍTULO 6

PROGRAMA CAMINHOS DA LEITURA 68

CAPÍTULO 7

A FGM NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL EM
DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 76

 Chamadas Públicas para Auxílio Emergencial e Retomada
 do Setor Cultural pela Lei Aldir Blanc..... 84

 Mapa Cultural de Salvador (Inciso II) 84

 Prêmios para a Retomada do Setor Cultural (Inciso III)..... 85

 Oficinas Virtuais com Orientações sobre as Ações
 Emergenciais elaboradas pela Lei Aldir Blanc 85

CAPÍTULO 8

FGM NA MÍDIA 86

CONSIDERAÇÕES FINAIS 98



Foto: Victor Mortales e Joãozito
Acervo do Projeto Ativa



Foto: Adelayá Magnoni



Foto: Adelayá Magnoni



Foto: Valter Pontes
Crédito: artista italiano
Carlo Nicolli Manfredi



Foto: Ted Ferreira



REALIZAÇÕES FGM 2017 – 2020

1

CAPÍTULO

PROGRAMA
DE FOMENTO
ARTE EM TODA PARTE

Transversalidade
Diversidade Artístico-cultural
Democratização
Descentralização



Foto: Sora Maia

SALVADOR, A CIDADE DA BAHIA, É ARTE

Capital da diversidade, da mistura de raças, da riqueza de sua história, da força da cultura de sua gente. Cultura que é instrumento popular de resistência contra um racismo estrutural presente e persistente no país desde o início da colonização.

Primeira capital do Brasil, a Salvador plural é conhecida como berço da música, da dança, literatura, cinema, das artes cênicas e visuais. Artes múltiplas, transversais, em movimento constante da Cidade Alta à Cidade Baixa, da Orla da Barra a São Tomé de Paripe, no Subúrbio. Nas periferias, em grandes e pequenas comunidades. Em todos os cantos da cidade há quem dance, quem batuque, quem pinte, quem grave e reproduza em imagens o cotidiano, quem manifeste a sua forma mais representativa de expressão artística e cultural.

E é a alegria do seu povo que se vê estampada nos movimentos das dançarinas do Ilê, no ritmo marcante e dançante das canções de Carlinhos Brown e no sorriso de Quincas, fora das páginas de Jorge Amado, passeando pelo Pelourinho para se despedir de seus amigos em seu dia derradeiro.

Para uma cidade diversa, uma política pública fortalecida

Cabe ao poder público mapear e fomentar as diversas iniciativas artístico-culturais, além de salvaguardar o patrimônio material e imaterial da cidade. A partir de 2013, Salvador testemunha uma retomada das políticas culturais, após um longo processo de precarização do setor. O primeiro quadriênio foi uma etapa de estruturação, organização e democratização dos recursos da administração municipal, sob a gestão da FGM.

No ciclo seguinte, de 2017 a 2020, o trabalho da Fundação se concentrou na consolidação, institucionalização efetiva e ampliação de investimentos e territórios, com atuação focada em promover um maior diálogo com os diversos setores da sociedade.

Com a implantação das políticas de fomento, foi possível democratizar e descentralizar a distribuição dos recursos, contribuindo para a realização de projetos e atividades artístico-culturais de interesse público, incentivando agentes e instituições, abrangendo os dez territórios da cidade, promovendo, assim, a diversidade cultural.

De 2017 a 2019, foram investidos cerca de R\$ 12 milhões em editais. Foram lançados 17 editais de cultura em âmbito municipal, dentre eles: Edital Arte Todo Dia – Anos III, IV e V (o VI foi lançado e suspenso em decorrência da Pandemia da Covid-19), Edital Gregórios - Anos I e II, Edital Arte na TV – II, Edital Selo Literário João Ubaldo Ribeiro Ano II e III, Edital Fábrica de Musicais – Anos I e II.

Em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, os editais foram suspensos, com previsão de retomada para 2021. Em junho de 2021, a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, sancionada pelo Governo Federal e regulamentada pelo Decreto Municipal de nº 32.873 de 2020, subsidiou chamadas públicas para premiação de projetos artísticos culturais pela FGM. O município recebeu, aproximadamente, R\$ 18,7 milhões do Governo Federal, que foram repassados para projetos de agentes e instituições que tiveram prejuízos com as paralisações das atividades culturais.

Entre 28 de setembro de 2020 e 12 de outubro de 2020, as chamadas públicas de premiação receberam 1.118 inscrições de propostas. Destas, foram premiados 132 projetos, realizados ao longo do ano de 2021.

Em Salvador, estima-se que mais de 5 mil agentes culturais foram beneficiados, direta ou indiretamente, com os recursos financeiros destinados por meio das chamadas públicas municipais para a retomada do setor. Os projetos proporcionam acesso à cultura e permitiram alcance, por vezes nacional, por meio das lives e outras produções nas plataformas digitais.

O desenvolvimento de diversas ações em formato digital ou semipresencial promoveu uma série de eventos culturais na cidade, através dos diversos projetos premiados pela FGM. Esses projetos tiveram como principal objetivo ressaltar aspectos culturais e manifestações artísticas que fomentam a identidade de cada região da cidade. Mais de 2 mil proponentes participaram das chamadas públicas, submetendo seus projetos às comissões de avaliação, compostas predominantemente por representantes da Sociedade Civil, notáveis das linguagens artísticas e segmentos culturais.

Os recursos municipais investidos nos editais de fomento financiaram 180 projetos nas categorias: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Culturas Identitárias, Culturas Inclusivas, Culturas Populares, Dança, Festivais, Fotografia, Literatura, Música, Teatro. Os projetos abrangeram todas as regiões da cidade, tanto no que se refere à origem de seus proponentes, como aos locais onde foram executados.



Foto: Paulo Telles

EDITAL FÁBRICA DE MUSICAIS – ANOS I E II

Música, teatro e dança. As três linguagens integradas através de um intercâmbio de profissionais com formação e larga experiência nas áreas de criação e produção de **espetáculos teatrais musicais**. Lançado em 2018, o edital foi idealizado com o objetivo de contribuir para a profissionalização e fortalecimento desta linguagem artística e da tradição de musicais em Salvador, trazendo à capital baiana esse conhecimento específico em nível nacional e local.

As atividades formativas foram realizadas nas salas multiuso do Espaço Boca de Brasa Centro. O aporte financeiro total (Ano I e II) foi de **R\$ 1,2 milhão** (R\$ 600 mil em cada ano). Os projetos selecionados realizaram as ações em um período de 10 meses consecutivos, entre **2019 e 2020**, incluindo as atividades culturais formativas e a montagem de um espetáculo teatral musical no Teatro Gregório de Mattos.

Em decorrência da Pandemia da Covid-19, a edição 2019, em execução prevista para 2020, foi adaptada para plataformas virtuais e, desse modo, as atividades presenciais foram suspensas.



Foto: Sora Maia



2 projetos selecionados
R\$ 1,2 milhão
Público total: 8.552 pessoas

EDITAL GREGÓRIOS – ANOS I E II

Idealizado com o objetivo de selecionar projetos culturais estruturantes, com enfoque nas linguagens artísticas: **Artes Visuais, Circo, Dança, Música e Teatro**.

Lançado em 2018 e executado em **2018 e 2019**, buscou fortalecer os elos da rede produtiva da cultura, promover a diversidade e os movimentos culturais, fomentar o diálogo e **intercâmbio entre artistas e técnicos** consagrados e emergentes e contribuir para a formação artística e técnica desses agentes. As propostas previram ações que resultaram em **produtos culturais estratégicos e sustentáveis**, abrangendo públicos, territórios culturais diversificados e geração de impactos socioculturais e econômicos em Salvador.



16 projetos selecionados
R\$ 1,2 milhão
Público total: 3.200

Escuta! Nelson Rodrigues Hoje!
Foto divulgação

EDITAL ARTE TODO DIA ANOS III, IV E V

Voltado para a **promoção e difusão da produção artístico-cultural** de Salvador, ampliando a **democratização** e a **descentralização** do acesso aos recursos públicos, consolidou-se em 4 edições, de **2017 a 2020**.

O Edital focou em iniciativas artístico-culturais pontuais, locais e de interesse público, idealizadas e empreendidas por **produtores, artistas independentes, grupos artístico-culturais não formalizados e organizações** da Sociedade Civil atuantes no campo da Cultura. As ações cobriram os **10 territórios de Salvador**, com base na divisão da cidade por Prefeitura-Bairro: Centro/Brotas; Subúrbio/Ihas; Cajazeiras; Cidade Baixa; Itapuã/Ipitanga; Barra/Pituba; Liberdade/São Caetano; Cabula/Tancredo Neves; Pau da Lima e Valéria.



120 projetos selecionados
30 projetos por ano
R\$ 1 milhão 950 mil

EDITAL ARTE NA TV – ANO II

Idealizado com o objetivo de otimizar **comercialização e distribuição** das produções artísticas locais na TV, resultado da parceria entre a FGM e a Agência Nacional do Cinema (Ancine).

O aporte financeiro foi de **R\$ 2,25 milhões** para produtores audiovisuais e cineastas, distribuídos entre 7 projetos nas modalidades de: **Animação, Ficção Infantojuvenil e Documentário.**



Pequeno Tratado de Pequenas Coisas.
Foto divulgação.



R\$ 2,25 milhões
7 projetos nas modalidades de: Animação, Documentário e Ficção Infantojuvenil.

PROGRAMA VIVA CULTURA DE INCENTIVO FISCAL



Foto: Diney Araujo

O programa Viva Cultura é voltado à promoção do **desenvolvimento cultural e artístico, de exercício dos direitos culturais e do fortalecimento da economia de cultura**, com duração de 10 anos.

Criado a partir da Lei Municipal nº 9.174/2016, foi regulamentado pelo Decreto Municipal nº 28.453/2017, que envolve o Poder Público Municipal, a iniciativa privada e os agentes culturais.



4 propostas aprovadas pela CAPC (Comissão de Avaliação de Projetos Culturais)
R\$ 275.268,00



POLÍTICA CULTURAL E TRANSVERSALIDADES

A FGM teve como desafio, em duas gestões, contribuir para que a cultura conquistasse a devida relevância, configurando-se não apenas como fator de identidade dos soteropolitanos, mas também como vetor de desenvolvimento econômico e social da cidade.

No período 2013-2016, o trabalho foi voltado para a estruturação, planejamento e implantação das políticas públicas e ações. Em continuidade, o ciclo de 2017-2020 foi marcado pela consolidação dessas políticas e fortalecimento dos pilares constitutivos da gestão da FGM: Diversidade artístico-cultural; Democratização; Descentralização; e Transversalidade.

E a transversalidade da cultura na concepção de implantação da política cultural é princípio assegurado no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Salvador.

Os projetos inscritos nos editais de fomento da FGM precisam cumprir critérios que garantem as diretrizes da gestão cultural, como o caráter inclusivo, abrangência territorial e de público, promoção da diversidade cultural, formação de agentes culturais e de público, promoção das tradições e outros não menos relevantes. De 2017 a 2020, a FGM buscou garantir o cumprimento desses critérios na seleção dos editais e foi além, ampliando a categorização dos projetos elencados e valorizando a Transversalidade. Assim, os projetos contemplaram as seguintes dimensões: 1) Infância e Juventude; 2) Inclusão e Acessibilidade; 3) Terceira Idade; 4) Economia Criativa; 5) Formação; 6) Diversidade Sexual; 7) Cultura Negra; e 8) Gênero.



Foto: Ted Ferreira



Foto: Sora Maia

INFÂNCIA E JUVENTUDE

AUDIOVISUAL

Dias de Tempestade:

série de animação baseada no livro homônimo de Ju Couto, vencedor do prêmio infantojuvenil da editora.

Cainã:

série de animação conta a história do menino indígena, trata da natureza e sobre as coisas visíveis e invisíveis que formam o seu mundo.

Hunt:

seriado de ação e aventura focado no público infantojuvenil. 2019, lançado no Espaço Itaú de Cinema – Glauber Rocha, no Centro e exibição na TVE Bahia.

Pequeno Tratado de Pequenas Coisas:

série de ficção que reúne histórias protagonizadas por crianças e adolescentes.

Toda Menina Baiana:

documentário em série que aborda um dos principais ritos de passagem da adolescência: o aniversário de 15 anos.

Cineminha na Biblioteca:

exibições de filmes e realização de oficinas de cinema para crianças e jovens, visando à formação de público. 2018, Nazaré e Barris.



Série Hunt - 2020

LITERATURA

História de raiz: contação de histórias de matriz africana para as crianças, em diversos espaços culturais da cidade. 2017. Nazaré, Ribeira, Ilha de Maré, Pirajá.

O divertido concerto de leitura: ciclo de “concertos de leitura”, construção coletiva de histórias e concurso de redação. 2017, Boca do Rio e Brotas.

A princesa do pé de jabuticaba e outras histórias de lá: contação de histórias com contos africanos de criação do mundo e do livro Viajante, com oficina e exposições fotográficas. 2017.

Leiturarte: circulação de leituras encenadas para o público infantil, inspiradas nas obras de Daniel Munduruku e Kaisam de Oliveira, em bibliotecas comunitárias de Salvador. 2020.

Olha o Contador no Meio da Rua Ano 1: festival itinerante de contação de histórias, com ações formativas. 2018/2019. Tancredo Neves, Arenoso e Doron.

Poesia de Botão: jogo que ensina a criança a rimar e fazer poesia. Distribuição de 100 kits em escolas e espaços culturais. 2018. Itapuã, Mussurunga, Jardim das Margaridas, Patamares, São Cristóvão, Pituáçu e Boca do Rio.

MÚSICA, TECNOLOGIA E GESTÃO

Espaço Cultural Boca de Brasa Pracatum:

curiosos de Design, Gestão em Mídias Sociais, Percussão e Produção Cultural para qualificar jovens profissionais. 2018, Candeal.

MÚSICA

Canta, canta, passarinho:

Curiatã nas escolas: música para crianças em quatro centros municipais de educação infantil de regiões vulneráveis da cidade. 2017.



CIRCO

Todo mundo vai ao circo:

reedição especial do projeto do Circo Picolino, em comemoração à Semana da Criança, com metade dos ingressos doados a escolas públicas. 2018. Pituáçu.

Clássicas:

espetáculo teatral circense “Clássicas”, através da exibição de filmes, leitura dramática e oficina de comicità física. 2019. Pituáçu, Centro, Canela, Vitória, Jaguaribe, Piatã, Alto do Coqueirinho e Pernambués.

DANÇA

7º festival de valsa novos talentos:

promoção cultural e social de jovens – mais de 16 dançam nos grupos de valsa das regiões periféricas de Salvador. 2017. Aquidabã.

Feito à mão:

formação, montagem e circulação de espetáculo infantil por diversos bairros de Salvador e da criação de um livro e audioli-vro por e para crianças. 2020. Bairro da Paz, Valéria e Vista Alegre.



Foto: Alunos Curso Mídias Sociais

PATRIMÔNIO

Uma tarde no museu:

encontro cultural de crianças de escolas públicas municipais com as raízes da ancestralidade africana. 2018. Centro Histórico.



ARTES VISUAIS

Oficina de Arte:

Oficina de Mosaico, ministrada pelo artista plástico Antonello L'Abbate na Escola Adroaldo Ribeiro. 2018. Cabula.

TEATRO

Trilha de estória nos trilhos do Subúrbio:

montagem e estreia do espetáculo infantojuvenil Ponta d'areia – pedaço do céu, do grupo Finos Trapos, com exposição fotográfica e mediação cultural envolvendo escolas municipais do Subúrbio Ferroviário. 2017/2018. Calçada e Subúrbio.

CIRCO, TEATRO, MÚSICA, DANÇA, AUDIOVISUAL E ARTES VISUAIS

Espaço Cultural Boca de Brasa Picolino: revitalizar e fortalecer o Circo Picolino, tendo as artes circenses como foco principal em diálogo com outras linguagens. 2020. Pituáçu.

MÚSICA, DANÇA E LITERATURA

Espaço Cultural Boca de Brasa Juventude Ativista Cajazeiras JACA:

oficinas, mapeamento de agentes culturais, workshops, saraus de poesia, intercâmbio cultural e mostra criativa. 2018, em Cajazeiras.



MÚSICA, AUDIOVISUAL E FOTOGRAFIA

Espaço Cultural Boca de Brasa Quabales: oficinas com jovens artistas da região do Nordeste de Amaralina, nas áreas de música, vídeo e fotografia. 2020, no Nordeste de Amaralina.

MÚSICA, DANÇA E TEATRO

Espaço Cultural Boca de Brasa Casa do Sol: o Projeto Adolescentes em Arte Ação une a educação pelas artes e a mobilização sociocultural, por meio da formação direta de adolescentes. 2020. Cajazeiras.

TEATRO, DANÇA, ARTES VISUAIS E LITERATURA

Espaço Cultural Boca de Brasa Avançar: promoção da cultura e da capacidade criativa da juventude, por meio de expressões artísticas diversas e intercâmbios, além da valorização da cultura interbairros. 2018, Bairro da Paz.

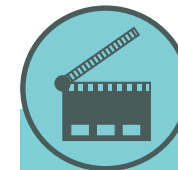


Foto: Ted Ferreira

CULTURA HIP HOP

Skancara! Agora junto e misturado:

batalha performática de hip hop com os jovens que participaram do Projeto Skancara! Cajazeiras e Tancredo Neves.



TEATRO, CINEMA E LITERATURA

III FIA Festival Infantil de Artes:

ampliação das atividades do FIA na sua terceira edição. 2017, Barbalho.



Foto: Ted Ferreira

CAPOEIRA

Projeto Capoeirê:

uma rede de saberes, emancipação e formação em torno da Capoeira – projeto da Fundação Mestre Bimba para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. 2018, Centro Histórico, Chapada do Rio Vermelho, Nordeste de Amaralina e Narandiba.



MÚSICA E LITERATURA

Casulo da Cultura Popular: Com os Mestres nos Colégios do Centro – ações de vivências musicais, contações de histórias da cultura popular e aprendizagens sobre cultura nordestina em escolas do Centro de Salvador. 2018. Dois de Julho e Tororó.



Casulo da Cultura Popular. Foto divulgação.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

TEATRO E DANÇA

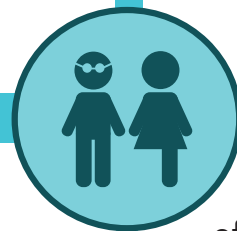
Casulo de artes inclusivas:

a reinvenção da diferença – mostra artística envolvendo diversas instituições de pessoas com deficiência em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. 2018. Centro.

LITERATURA

Sarau Libras mais cultura:

vivência poética para todos os públicos, com textos interpretados e escritos por pessoas surdas ou com deficiência auditiva e ouvintes fluentes na linguagem de sinais. 2017. Sussuarana, Imbui e Barris.



CAPOEIRA

A criança na Capoeira:

A criança na Capoeira: vamos falar de inclusão? Capacitação para mestres e professores de capoeira que trabalham com crianças e que têm enfrentado dificuldades na prática da inclusão.

MÚSICA

Musicando:

oficinas de musicoterapia para pessoas com necessidades especiais: oficinas de musicoterapia e sensibilização para o público com necessidades especiais. 2017/2018. Aquidabã, Graça, Barbalho, Boca do Rio, Vale do Canela, Nazaré e Pituba.

DIVERSIDADE SEXUAL

TEATRO

TransFormação: formação teórica e prática em performance, maquiagem, dublagem, improvisação e história do transformismo, para artistas trans, além de palestras e consultorias. Ao final do projeto, é apresentada a produção do espetáculo 'Gregorianas', que propõe um passeio pela obra do poeta baiano Gregório de Mattos. 2018/2019. Barra e Centro.

Criança Ferida: apresentações do espetáculo "De como me disseram que eu era gay", de forma itinerante no mês de setembro, período de celebração da cultura LGBTQIA+ na cidade. 2018. Alagados, Plataforma e Canela.

AUDIOVISUAL

Balizando 2 de Julho: documentário de curta-metragem que aborda o tema LGBTQIA+ no Desfile Cívico da Independência da Bahia. 2019. Campo Grande, Lapinha, Centro Histórico e Barroquinha.

DEBATES E OFICINAS

De trans pra frente: ativismo, debate e oficinas na formação de pessoas trans e travestis: eventos mensais voltados à população trans e travesti de Salvador e Região Metropolitana. 2017.



Foto: Adeloyá Magnoni

FORMAÇÃO



TEATRO

A Dramaturgia do debate e a autenticidade na cena:

um encontro com Cajazeiras – oficina de escrita criativa para teatro a ser ministrada pelo dramaturgo Aldri Anunciação, associada à oficina de interpretação. 2017, em Cajazeiras.

TEATRO MUSICAL

Nau: montagem do espetáculo homônimo e atividades de formação na área de teatro e música. A comédia musical contará com orientação de grandes nomes do teatro brasileiro. 2019/2020. Centro.

Sonho de uma noite de verão na Bahia: projeto para criação do musical Sonho de uma noite de verão na Bahia, que prevê oficina de interpretação e debates com convidados sobre processos de criação. 2018/2019, no Centro.

CURSO

Curso de Formação e Qualificação em Política e Gestão do Patrimônio Cultural: formação de quadros para atuarem em prol do patrimônio cultural soteropolitano e qualificar agentes preservacionistas que exercem atividades na área. 2017. Centro Histórico, Ondina e Curuzu.

CAPOEIRA

Brincadeira de Capoeira: 2ª edição da cartilha voltada para o público infantil, faz parte da série Minha Bahia de educação patrimonial, que reafirma a pluralidade e a diversidade cultural da cidade do Salvador. 2017. Centro Histórico.

TERCEIRA IDADE

ARTESANATO

Griots Arte e Artesanato: projeto educativo e artístico em asilos públicos de Salvador, possibilitando a construção de um catálogo artístico cujo tema está relacionado à história e memória desses sujeitos. 2018/2019. Campinas de Brotas, Brotas, Itapuã, Piatã, Boa Viagem, São Tomé de Paripe, Barbalho e Novo Marotinho.

ECONOMIA CRIATIVA

GASTRONOMIA

Alimento da Alma:

Alimento da Alma: Ocupação Gastrocultural do Café-Teatro Nilda Spencer – reforçar e difundir a interlocução imediata entre gastronomia e cultura. 2020, no Centro.

Alimento da Alma. Foto divulgada



CULTURA NEGRA

AUDIOVISUAL

Territórios Negros Salvador: série documental que explora territórios e expressões culturais de matriz africana.

Iyas Idanas - Mulheres na Cozinha: obra seriada documental idealizada com o intuito de dar visibilidade às mulheres negras ligadas à arte da preservação cultural através da etnogastronomia. 2019.

Orin – música para os Orixás: filme documentário sobre a música tocada nos terreiros de candomblé de Salvador. 100 cópias distribuídas gratuitamente. 2018, Federação, Engenho Velho de Brotas, São Gonçalo do Retiro e Castelo Branco.

Quaseilhas: primeira obra cênica brasileira integralmente em idioma africano. Tem como motivação uma densa pesquisa sobre o Tempo, aliado à memória afro-diaspórica. 2019.

Espelhos D'Áfricas: Mostra de Cinema Africano: projeto em comemoração ao Dia Mundial da África. 2019. Dois de Julho e no Centro Histórico.

Mostra Itinerante de Cinemas Negros – Mahommed Bamba: mostra itinerante de Cinema Negro, com exhibições de filmes, oficinas, workshops e contação de histórias. O projeto contou com um público de 3.500 pessoas. 2019. Ilha de Maré, Barroquinha, Periperi e Calabar.



Foto: Adeloyá Magnoni

MÚSICA

Berimbau nas esquinas: o projeto leva a arte do Mestre Lourimbau para esquinas de Salvador, permitindo ao público um contato inusitado com uma arte genuinamente soteropolitana. 2018. Pituba, Barra e Ribeira.

Aiuê: escutando os sons dos quilombos: série de vídeos sobre as comunidades quilombolas, para conhecer e divulgar sons e sonoridades presentes em sua cultura. 2017. Ilha de Maré e São Tomé de Paripe.

Salvador Cidade Reggae: celebração do Dia Nacional e Municipal da música reggae, com apresentações musicais, workshops sobre gerenciamento de mídias de redes sociais e feira multicultural e sustentável.

LITERATURA

Burokô – Leituras de Resistência nos Terreiros de Candomblé:

círculos de leitura do romance Antônio Burokô, de Domingos Ailton, em terreiros de candomblé. 2018/2019. São Tomé de Paripe, Avenida Suburbana, Alagados, Federação, Cristóvão, Trobogy, Jardim Valéria, Cajazeiras XI, Castelo Branco, Gomeia e Jardim das Margaridas.

PATRIMÔNIO

O Museu é a Rua: projeto de circulação do espetáculo homônimo, com exposição fotográfica e roda de conversa sobre artes de rua, artes visuais, cultura popular e patrimônio.

TEATRO

O mito da criação do mundo nas escolas: circulação do espetáculo Orum Ayê – um mito da criação em escolas municipais de Salvador, para reflexões e celebrações do mês da Consciência Negra. 2017. Em escolas da Caminho de Areia, Santa Luzia do Lobato, Periperi, São Gonçalo, Alto da Teresinha e Itapuã.

MÚSICA, GASTRONOMIA, ARTES VISUAIS

Candyall e tal: 4º festival de arte urbana: ocupação artística que visa conhecer um bairro transformado pela música. 2019. Candeal.

ARTE COMUNITÁRIA

Comuniarte: trilhando a arte na comunidade: festival de arte comunitária nos bairros de Marechal Rondon e Campinas de Pirajá por meio do acesso de jovens, adultos e crianças residentes do bairro e adjacências à cultura e multiplicidade de linguagens.

ARTES VISUAIS

Estúdio África – Coleção Castelo Branco: criação de um lambe-lambe digital que reúne fotografia, grafite, audiovisual e antropologia, na feira livre do bairro de Castelo Branco. 2018. Castelo Branco e Barroquinha.

Ancestralidade e Novas Narrativas: A Iconografia do Candomblé na Estética do Grafitti – produção de vinte peças de artes visuais a serem expostas em mostra itinerante. 2018. Plataforma, Barbalho, Itapuã e Escada.

CAPOEIRA

Paranauê Festival: cantigas, chulas, corridos e ladainhas em um festival para celebrar esse rico legado musical da Capoeira. Centro.

Vadiando no 2 de julho: preservação e memória do bairro contada a partir da Capoeira, através de pesquisa etnográfica, oficina de capoeira-educação, oficina de educação artística e apresentação artístico-cultural. 2018. Centro.

Capoeira do intuitivo – conectando saberes: celebração da capoeira em eventos gratuitos na Casa do Benin e na Casa da Música. Rodas de capoeira no Parque de Pituáçu e na Orla de Salvador. Vídeos dos eventos disponibilizados na Internet. 2018. Centro, Pituáçu e em Itapuã.

25 anos de roda do Humaitá: capoeira, preservação e memória: resgata um dos espaços de expressão da capoeira, a roda de rua. Exposição de fotografias e filmes, debates e palestras. 2018. Humaitá.

CAPOEIRA E ARTES VISUAIS

Street Art Salvador: ações de intervenção urbana para a divulgação e disseminação da cultura baiana por meio da capoeira e dos seus mais importantes mestres. 2017/2018. Centro Histórico, Itapuã, Tubarão, São Caetano, Dois de Julho, Santo Antônio Além do Carmo e Comércio.

Acervo Mestre Eziquiel: história e memória do regional mais angoleiro: exposição e documentário acerca da memória do Mestre Eziquiel, a partir de seu acervo. Exposição à produção de documentário. 2017. Lançamento na Casa do Benin (Centro). Exibição: Sala Walter da Silveira e Sala de Arte da UFBA.

ARTES INTEGRADAS

Afro Hip Hop: projeto que celebra o movimento Hip Hop, aliado em guetos, em diálogo com a memória da Revolta de Búzios, exemplo de luta e desafio das camadas populares de Salvador. 2018. Dois de Julho e Centro Histórico.

Virada cultural do Nordeste de Amaralina:

12 horas de cultura, no final de linha do Nordeste, com shows musicais, poesia e economia criativa. 2019. Nordeste de Amaralina.

Aula Pública Revolta dos Búzios: apresentação artística no evento Aula Pública Revolta dos Búzios, que ocorreu no dia 12 de agosto, dentro da programação do Agosto Negro. 2019, no Centro.

Festival FG Encena: Realização de cortejo, feira, oficinas, rodas de conversa, mostra artística e sarau. 2018, na Fazenda Grande do Retiro.



Odú M. Comunicação

ARTES VISUAIS, MÚSICA, AUDIOVISUAL E TEATRO

Espaço Cultural Boca de Brasa MUNCAB:

o projeto "Ubuntu" traz ações de formação e intercâmbio que abrangem diversas expressões artísticas, tendo a cultura afro-brasileira e a valorização identitária como eixo central, apoiadas no respeito à diversidade e à cidadania. 2020. Centro Histórico.



Foto: Cíntia Souza



DANÇA, TEATRO, MÚSICA, LITERATURA E CINEMA

EPA! Encontro Periférico de Artes 3ª edição:

dedicado à valorização e difusão de manifestações populares, da arte negra e de periferia. 2018. Centro.

LITERATURA, DANÇA E TEATRO

III Festival de Arte, Cultura e Concurso Literário Sarau da Onça:

oficinas de Hip Hop, Dança, Teatro e Poesia e seleção de poemas e contos para publicação em uma antologia. 2018. Sussuarana.

GÊNERO



Mulheres da Pá Virada. Foto divulgação

MÚSICA

Mestras do saber:

projeto músico-cultural que investiga e difunde o legado feminino na música de raiz afro-brasileira pelo contato com grandes mestras pouco conhecidas do grande público. 2018. São Lázaro.



TEATRO

Solas:

realização de dois solos teatrais pelas atrizes Lia Lordelo e Maria Marighella, a partir de textos inéditos. Teatro. 2018, no Centro.

3 Mulheres do Brasil/ Simplesmente Elas:

espetáculo teatral, no Café Teatro Rubi. Cristiane Mendonça, Evelin Buchegger e Luisa Prosérpio vivem três mulheres que estabelecem uma conversa íntima e musicada sobre o universo feminino. 2019. Centro.

LITERATURA E ARTESANATO

Mulheres do Paraguai:

pesquisa, valorização e salvaguarda do conhecimento tradicional de lideranças femininas que vivem no bairro de Alagados, através de oficinas. 2019. Alagados.

TEATRO E LITERATURA

Minha história conto eu:

oficina de teatro de bonecos e escrita poética para o grupo de senhoras que frequenta as atividades do Centro Cultural Alagados. 2017. Uruguai e Massaranduba.

ARTESANATO E MÚSICA

Bordando sonhos:

oficinas de bordado contemporâneo para mulheres da região do Subúrbio Ferroviário de Salvador. 2018. Periperi, Vista Alegre e São João Cabrito.

LITERATURA

Um paraíso para Eva:

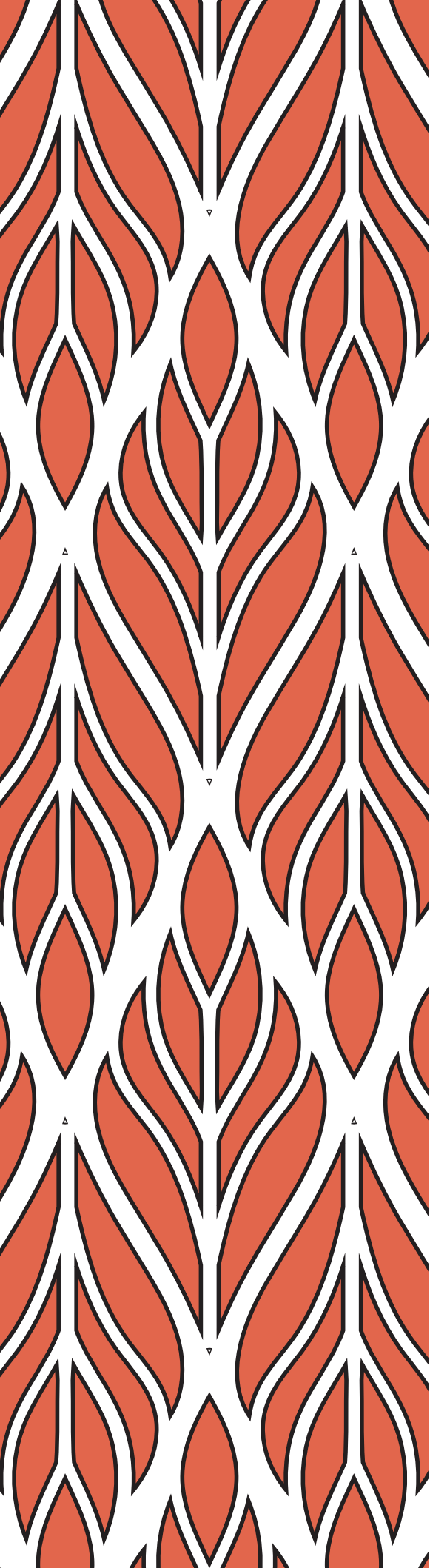
saraus em praças de regiões periféricas de Salvador com poética criada por mulheres de baixa escolaridade, mães de alunos especiais do Centro de Formação e Acompanhamento Profissional – CEFAP da APAE, em São Joaquim. 2018. Calçada, Plataforma, Itapuã, Sussuarana e Cajazeiras.



CAPOEIRA

Mulheres da pá virada:

histórias e trajetórias na capoeira – a produção de um curta-metragem ao mesmo tempo, material de pesquisa e material didático. 2020. Centro Histórico.



2

CAPÍTULO

EQUIPAMENTOS
CULTURAIS

Inspiração
História
Cultura Ancestral
Múltiplas linguagens



Foto: Adelojá Magnoni



Em 7 de novembro de 2019, a Prefeitura de Salvador, em parceria com o Ministério da Cidadania e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), inauguraram a nova sede da Fundação Gregório de Mattos (FGM).

O prédio do antigo Hotel Castro Alves, na Barroquinha, e os três imóveis anexos formam a nova sede e passam a compor muito mais que uma estrutura administrativa. O conjunto de equipamentos torna-se o maior complexo cultural da cidade: o Quarteirão das Artes.



Foto: Carol Garcia



Foto: Valter Pontes



Foto: Carol Garcia



Foto: Carol Garcia



Foto: Carol Garcia



Foto: Jefferson Peixoto

A nova sede da FGM contempla o Espaço Cultural Boca de Brasa – Centro, com duas salas de ensaio; o Café-Teatro Nilda Spencer e a Sala Nelson Maleiro – sala multiuso, que funciona como auditório e abriga as reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais e do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural.

Ao todo, são onze espaços com capacidade para receber todas as linguagens e segmentos artísticos na capital baiana. Os novos equipamentos acima uniram-se aos já existentes: Espaço Itaú de Cinema – Glauber Rocha, e suas quatro salas de projeção, livreria LDM, e o restaurante Na Praça (complexo administrado pelo Governo do Estado), o Teatro Gregório de Mattos, com a Galeria da Cidade e a Sala Tabaris; o Espaço Cultural da Barroquinha, com o Pátio do Barroquinha, a Galeria Juarez Paraíso e a Sala Mário Gusmão.



Investimento Total: R\$ 10,4 milhões:

- R\$ 8,9 milhões – IPHAN
- R\$ 1,5 milhão – PMS





Foto: Tacun Lecy

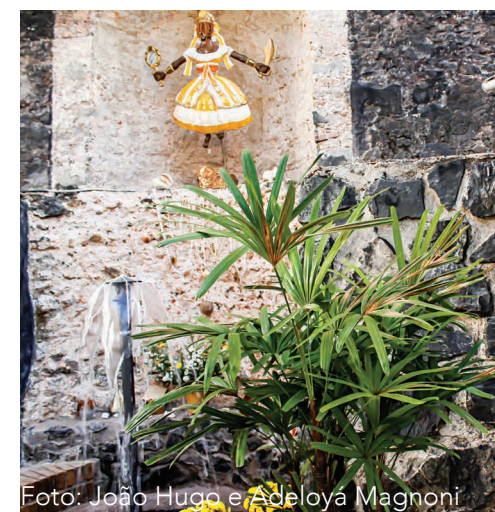


Foto: João Hugo e Adeloya Magnoni



Foto: Valter Pontes

O Espaço Cultural da Barroquinha é um espaço que prioriza a diversidade e o respeito inerentes à arte e à cultura, cultivando a referência histórica da Igreja da Barroquinha. Funciona como um centro de convergência das Culturas Negras, valorizando as expressões artísticas afro-brasileiras. Divide-se em dois ambientes: a Sala Mário Gusmão, adequada para a apresentação de espetáculos artísticos e a Galeria Juarez Paraíso, espaço de difusão da produção das Artes Visuais. No Espaço da Barroquinha estiveram mais de 35 mil pessoas em 175 eventos realizados de 2017 a 2020. Neste último ano, o espaço precisou ser fechado, devido aos Decretos Municipais e Estaduais, em decorrência da Pandemia da Covid-19.



Janeiro/2017 a Março/2020
Nº de eventos: 175
Profissionais envolvidos: 1.800
Público presencial: 35.288



Foto: João Hugo



Foto: Felipe Oliveira



Foto: Igor Santos

Foto: Igor Santos

O Teatro Gregório de Mattos é um espaço múltiplo e consolidado como equipamento da cena cultural da cidade. Possui uma arquitetura alternativa, projetada por Lina Bo Bardi, propícia para receber espetáculos inovadores.

De 2017 a março de 2020 foram realizados 148 eventos, com público superior a 26 mil pessoas. De março a dezembro de 2020 o Teatro precisou ser fechado, devido aos Decretos Municipais e Estaduais, em decorrência da Pandemia da Covid-19.



Janeiro/2017 a Março/2020
Nº de eventos: 148
Profissionais envolvidos: 1.100
Público presencial: 26.568



Foto: Adelayá Magnoni



A Casa do Benin realiza, promove, divulga e apoia, por meio de exposições, os artistas baianos que têm como inspiração a arte de matriz africana. O espaço multiuso contribui de maneira significativa com o reconhecimento e valorização dessa arte, além de incentivar os artistas que nela investem e se inspiram.



Foto: Jefferson Peixoto

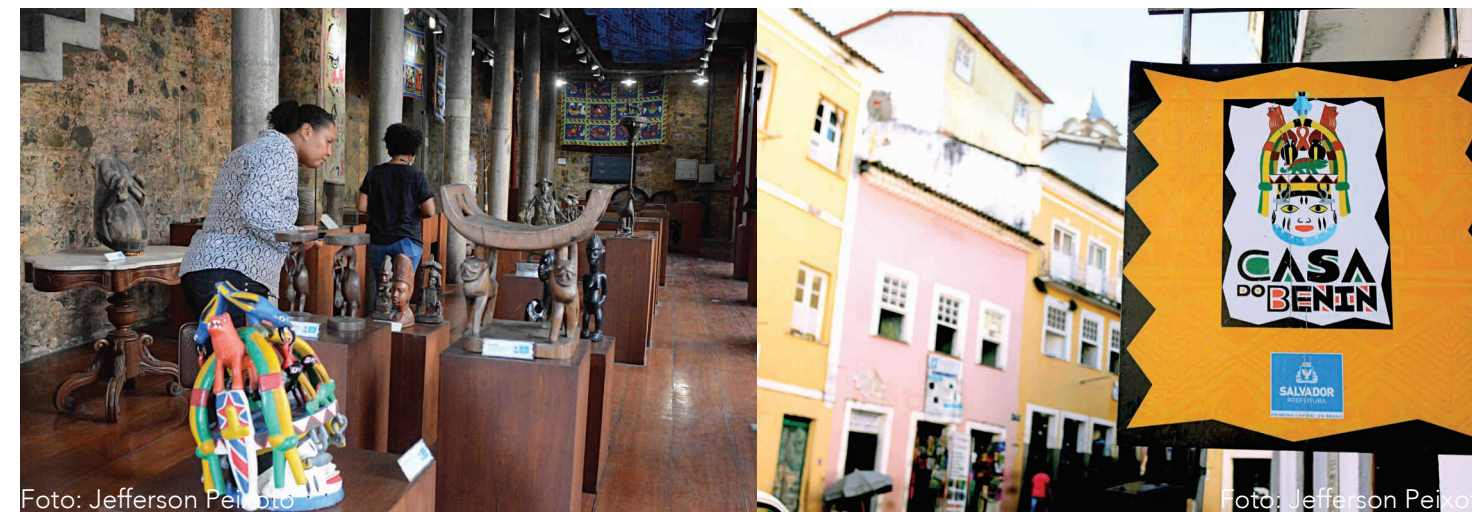


Foto: Jefferson Peixoto

Foto: Jefferson Peixoto

Sua estrutura contempla o **Espaço Museal Pierre Verger**, onde estão expostas as peças do acervo permanente com obras beninenses; a **Sala de Exposição Lina Bo Bardi**, que recebe mostras temporárias; o **Auditório Gilberto Gil**, local de realização de eventos e oficinas de pequeno porte voltados para a comunidade, e o **Espaço Gourmet Jeje Nagô**, com arquitetura inspirada no estilo de restaurantes antigos das comunidades rurais beninenses. No espaço foram realizados, de 2017 a 2020, 48 eventos, para mais de 25 mil pessoas. Em 2020 o espaço precisou ser fechado, devido aos Decretos Municipais e Estaduais, em decorrência da Pandemia da Covid-19.



Janeiro/2017 a Março/2020
Nº de eventos: 48
Profissionais envolvidos: 1.850
Público presencial: 25.289



Foto: Bruno Concha



Foto: Victor Mortales e Joãozito



Foto: Victor Mortales e Joãozito

Foto: Victor Mortales e Joãozito

Em 2019, o Coaty, uma das mais belas edificações de Salvador, reabre as suas portas ao público, após três anos fechado.

Com projeto arquitetônico assinado pela italiana Lina Bo Bardi e localizado entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa, o conjunto arquitetônico do Coaty foi requalificado pelo InstruMentes, com financiamento do programa Rumos Itaú e da Fundação Gregório de Mattos.

As intervenções, que duraram dois meses, incluíram a reforma do guarda-corpo e escada externa, pintura, alvenaria, instalação elétrica e consertos gerais. O espaço foi inaugurado no final da década de 1980, como parte do Plano de Recuperação do Centro Histórico de Salvador e reativado em 2016 pela FGM.



Foto: Victor Mortales e Joãozito



Foto: Ted Ferreira



Foto: Anderson Moreira

Em 2017, atendendo a uma demanda de mais de 20 comunidades por onde o Boca de Brasa passou, o projeto se transformou em um Programa, onde estão incluídos os **Espaços Culturais Boca de Brasa**, construídos e administrados pela Prefeitura, através da Gerência de Equipamentos Culturais da FGM e editais de apoio a espaços culturais já existentes.

Ao todo são quatro espaços físicos geridos pela Fundação: **Espaços Culturais Boca de Brasa – Subúrbio 360, em Vista Alegre, CEU de Valéria, em Valéria, Centro, na Barroquinha e Cajazeiras, Mercado de Cajazeiras.**

Além desses, entre 2018 e 2020, sete espaços culturais funcionaram, por um ano, como Espaços Culturais Boca de Brasa: Associação Pracatum Ação Social (Apas), no Candeal, o Programa Avançar, da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Bairro da Paz, e a Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia – Juventude Ativista de Cajazeiras (JACA), em Cajazeiras, Associação Cultural Quabales, Nordeste de Amaralina, Escola de Circo Picolino, Pituaçu, Casa do Sol Padre Luís Lintner, em Cajazeiras, e Sociedade Amigos da Cultura Afro-Brasileira, Centro.

Entre 2018 e 2020, os espaços do Programa Boca de Brasa receberam 52 mil pessoas, em mais de 200 eventos realizados. Em março de 2020, os espaços precisaram ser fechados, devido aos Decretos Municipais e Estaduais, em decorrência da Pandemia da Covid-19.



Janeiro/2018 a Março/2020
Nº de eventos: 209
Profissionais envolvidos: 1.900
Público: 52.000



Café-teatro para a apresentação de pequenos shows e espetáculos de humor. O nome é uma homenagem a Nilda Spencer, atriz considerada a dama do teatro baiano, falecida em 2008.



Foto: Anderson Moreira



Espaço multiuso na sede da FGM, onde ocorrem as reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais e do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. Também é utilizado como auditório para pequenos eventos e reuniões, com capacidade para receber até 80 pessoas.

O nome é uma homenagem ao artesão, músico, carnavalesco, compositor e precursor da fabricação e valorização dos timbaus, agogôs, atabaques e tumbadoras, Nelson Maleiro.

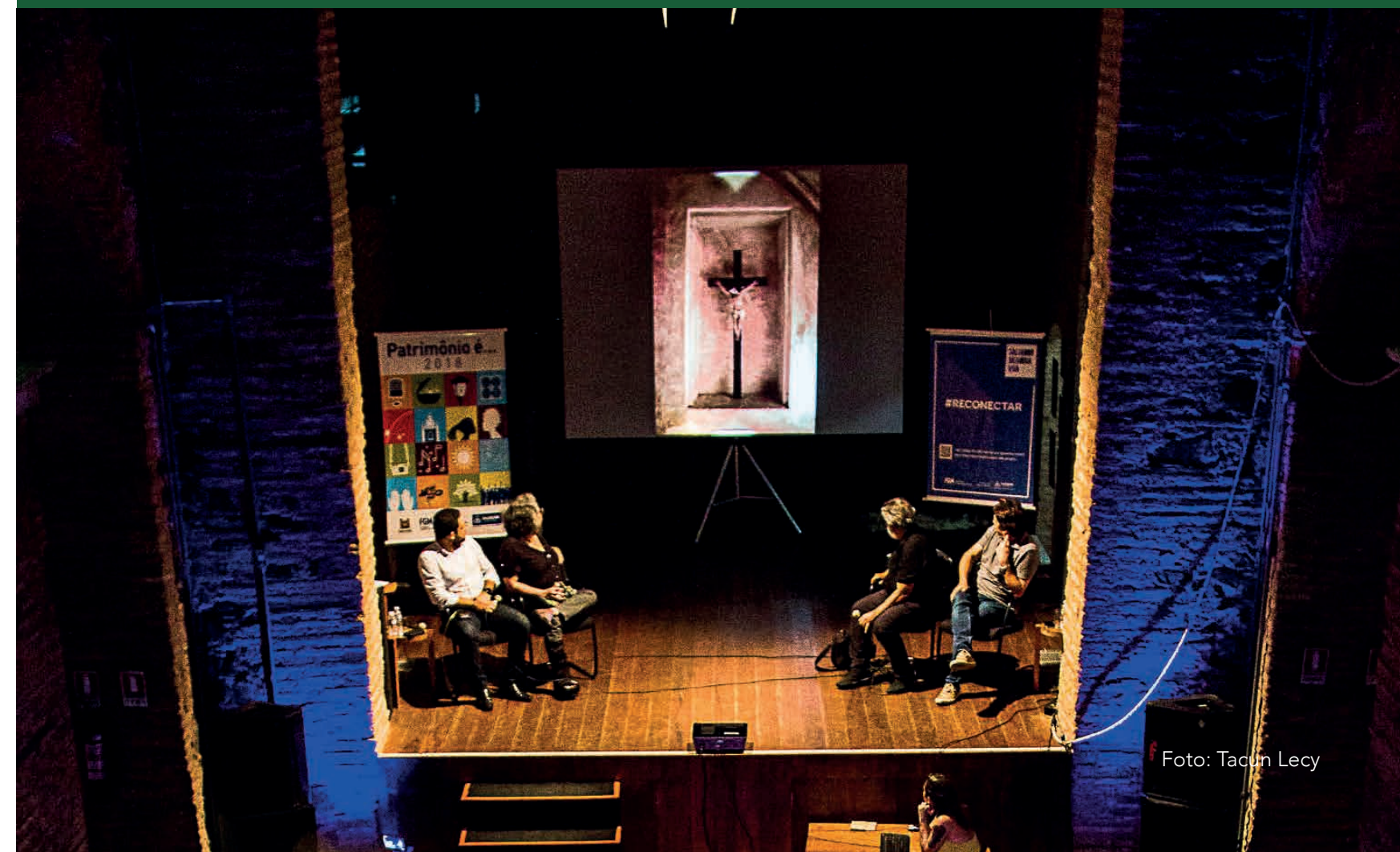


3

CAPÍTULO

PROGRAMA
SALVADOR
MEMÓRIA VIVA

Memória
Patrimônio
Preservação Cultural



SALVADOR MEMÓRIA VIVA

O **Programa Salvador Memória Viva**, da Diretoria de Patrimônio e Humanidades da FGM, tem por objetivo promover ações voltadas à preservação do patrimônio cultural da cidade. Recuperação de monumentos públicos, reforma dos equipamentos culturais administrados pela Fundação, além da aplicação de políticas de proteção legal a bens materiais e imateriais e atividades de educação patrimonial são o cerne das atividades inerentes ao programa. O Salvador Memória Viva se propõe a ampliar o entendimento do cidadão acerca dos valores que conformam sua identidade, tornando-o um parceiro no processo de salvaguarda de elementos de referência da paisagem cultural e da memória local.



Estátua em homenagem a João Ubaldo Ribeiro - Márcia Magno
Foto: Valter Pontes



Estátua Mãe Estela de Oxóssi - Tatli More
Foto: Valter Pontes

LEI DE PATRIMÔNIO

Salvador, primeira capital do Brasil, reúne grande riqueza histórica e cultural que pode ser conferida em imóveis edificados e em saberes cultivados por sua população. Diante dessa demanda, em 29 de janeiro de 2014, o Prefeito ACM Neto sancionou a Lei nº 8.550/2014, que instrui normas de proteção e estímulo à preservação do patrimônio cultural do município de Salvador. O documento normatiza os processos de tombamento de bens materiais e imateriais e indica as instâncias e etapas de deliberação para o tombamento.

CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (CCPC)

O programa Salvador Memória Viva permitiu a criação de uma série de ações que preveem a preservação dos bens materiais e imateriais da cidade. Entretanto, as decisões referentes aos projetos e ações, como quais equipamentos necessitam de reparo ou quais vão passar por um processo de tombamento, são tomadas em conjunto com o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC).

O CCPC é formado por onze membros oriundos da administração pública nas esferas municipal, estadual e federal, além da sociedade civil organizada, e foi instituído por meio do Decreto nº 25.801/2015, cujas principais funções são deliberar, fiscalizar e avaliar a aplicação dos institutos de proteção do patrimônio cultural do município; colaborar com a FGM na organização da política de preservação dos bens culturais do município; entre outras.

TOMBAMENTOS E REGISTROS

25 Tombamentos
2 Registros Especiais

O **Programa Salvador Memória Viva**, da Diretoria de Patrimônio e Humanidades da FGM, tem por objetivo promover ações voltadas à preservação do patrimônio cultural da cidade. Recuperação de monumentos públicos, reforma dos equipamentos culturais administrados pela Fundação, além da aplicação de políticas de proteção legal a bens materiais e imateriais e atividades de educação patrimonial são o cerne das atividades inerentes ao programa. O Salvador Memória Viva se propõe a ampliar o entendimento do cidadão acerca dos valores que conformam sua identidade, tornando-o um parceiro no processo de salvaguarda de elementos de referência da paisagem cultural e da memória local.

MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS MONUMENTOS

A Fundação Gregório de Mattos é o órgão municipal responsável pela preservação, recuperação e instalação de monumentos históricos em Salvador. Ao longo da gestão, foram recuperados/requalificados 90 monumentos e cerca de R\$ 4 milhões investidos. Destaque para: as confecções da Estátua de Gregório de Mattos, Estátua de Caymmi, Estátua do escritor João Ubaldo Ribeiro e o Conjunto Escultórico Mãe Estela de Oxóssi e os restauros do Relógio de São Pedro, o Caboclo, Cabocla e suas carruagens, Panteão de Pirajá, Monumento 2 de Julho, dentre os requalificados.

2017 a 2020
56 monumentos recuperados, restaurados ou criados
1 monumento em recuperação
6 monumentos em Processo Licitatório
R\$ 3.470.567,21 milhões investidos



18 propostas
R\$ 380 mil



PRÊMIO CAPOEIRA VIVA SALVADOR ANOS I E II

Lançado em 2017, o edital se aplica a fomentar e apoiar ações de fortalecimento e valorização da Capoeira realizadas na cidade de Salvador, em consonância com as diretrizes de política cultural do município, o Plano de Salvaguarda do Ofício de Mestre e da Roda de Capoeira na Bahia, a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial aprovadas pela UNESCO e ratificadas pelo governo brasileiro.

PRÊMIO CAPOEIRA VIVA NAS ESCOLAS

Lançado em 2018, fruto da parceria entre a FGM e a Secretaria Municipal de Educação (SMED), Prefeitura de Salvador, contemplou propostas voltadas ao ensino da Capoeira, de acordo com a legislação vigente e as diretrizes da política cultural e de educação do município, o Plano de Salvaguarda do Ofício de Mestre e da Roda de Capoeira na Bahia, a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial aprovadas pela UNESCO e ratificadas pelo governo brasileiro.

A parceria entre a FGM e SMED, além de dar continuidade à política de Salvaguarda da Capoeira, conforme a Lei 8.550/2014 – Normas de Proteção e Estímulo do Patrimônio Cultural do Município de Salvador, visa também investir no trabalho com a cultura da capoeira nas escolas públicas municipais de Salvador, incentivando a difusão e transmissão da capoeira como expressão cultural mundialmente conhecida, entre as crianças e os adolescentes, como prevê a Lei nº 9.072/2016 – que reconhece a capoeira como expressão cultural e esportiva, de caráter educacional e formativo, e permite o estabelecimento de parcerias para o seu ensino nos estabelecimentos de ensino municipais, públicos ou privados.



10 propostas
R\$ 400 mil



15 propostas
R\$ 360 mil



PRÊMIO SAMBA JUNINO – ANOS I E II

Lançado em 2018, o edital tem como objetivo incentivar o fortalecimento, a manutenção e a dinamização do Samba Junino no município de Salvador, além das suas formas de produção e reprodução. O prêmio prevê a realização de ensaios, festivais, concursos, apresentações, “arrastões”, oficinas, produção de material multimídia (CD, DVD, jogos, aplicativos, conteúdo audiovisual), publicações, entre outras atividades, no período junino, em conformidade com as diretrizes de política de salvaguarda do patrimônio cultural do município e do Registro Especial do Samba Junino como Patrimônio Cultural de Salvador.

PATRIMÔNIO É...

Constituído de rodas de conversas mensais sobre patrimônio cultural, o projeto garante acesso gratuito a toda população. Os bate-papos são transmitidos ao vivo e ficam disponíveis no Facebook da FGM (@fgmcultura). Em 2020, em decorrência da Pandemia da Covid-19, as ações presenciais foram suspensas e, com isso, as conversas passaram a ser transmitidas pelo canal do Youtube da FGM, ficando disponibilizadas ao público, na sequência.

Foram 29 encontros presenciais (2017 – 2019) e 8 virtuais (2020), com temas como Arte Urbana, 2 de Julho, Festa de Santa Bárbara, Salvador: Cidade da Música, Bairros Negros, Gastronomia, O Centro Antigo, Salvador: Um Olhar Fotográfico, Santo Antonio, A Criança na Capoeira, Subúrbio Ferroviário: Memória e Cultura, entre outros.



29 encontros presenciais
8 realizações virtuais
Público impactado:
3.500 pessoas



Foto: Tacun Lecy



CIRCUITO #RECONECTAR

Lançada em 2017, a ação consiste na instalação de placas nos monumentos, com QR Codes que possibilitam o acesso à ficha técnica daquela obra em três idiomas: português, espanhol e inglês.

Circuito #Conectar

Lançada em 2018, a ação consiste num passeio com estudantes de escolas municipais de Salvador, em três roteiros histórico-culturais, contando a história da cidade a partir dos monumentos com QR Code. Foram criados três circuitos de visitação, voltados a alunos de escolas municipais, nos dois turnos, e quem mais se dispusesse a acompanhar o grupo, conduzidos por um guia turístico e técnicos da FGM e da Secretaria de Educação do Município (SMED).

Toda a programação era agendada previamente e articulada com as escolas, alunos e familiares. A FGM disponibilizou ônibus para deslocamento dos alunos da escola até o ponto de partida do circuito, sendo levados de volta, no ponto final. Água e lanche eram servidos a todos.

Roteiros:

1. Centro Histórico (Praça da Sé a Praça Castro Alves)

A rota da cidade fundada por Tomé de Sousa: Palácio Rio Branco, Casa de Câmara e Cadeia, e Catedral da Sé. Pode-se ler a história de fundação da cidade do Salvador através dos edifícios e monumentos instalados nesse roteiro, como o Cruzeiro do São Francisco, o Chafariz do Terreiro de Jesus, o Painel de Carybé, e de bustos e estátuas de personalidades históricas e contemporâneas.

2. Cidade Moderna (Praça Castro Alves ao Campo Grande)

A rota da cidade moderna, em expansão e transformação a partir do século XX. Os exemplares instalados nesse trecho são: Relógio de São Pedro, Chafariz da Cabocla, Obelisco D. João VI, Monumento ao 2 de Julho e bustos de personalidades de momentos históricos diversos, como do Barão do Rio Branco, Manuel Faustino e Luiz Gonzaga das Virgens.

3. Vila Primitiva (Forte São Diogo ao Cristo da Barra)

A rota da cidade primitiva, povoação onde estava instalada uma vila tupinambá, entre o Farol e o Porto da Barra. Contempla o chamado “caminho do conselho”, de onde saíam as principais decisões da província, e onde estão importantes exemplares de templos religiosos, fortificações e marcos, além dos monumentos, como o Forte de São Diogo, Marco de Fundação da Cidade, Painel de Azulejos Portugueses, Forte de Santa Maria, Farol da Barra, Cristo da Barra, Cruz da Galícia, entre outros.

Em dois anos, foram realizadas **20 visitas** da rede pública municipal, com média de 40 alunos por visita, num total de **800 estudantes** do nível Fundamental II.

Foto: Rose Batista



4

CAPÍTULO

LEGISLAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA
(SMC) Lei nº 8.551/14



Posse do Conselho - Biênio 2020-2021
Foto: Paulo Telles



CONSELHO
MUNICIPAL DE
POLÍTICA
CULTURAL
DE SALVADOR

CMPC – CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

O Conselho Municipal de Política Cultural do Salvador (CMPC) é um órgão colegiado do Sistema Municipal de Cultura (SMC) que exerce funções consultivas, normativas, deliberativas e fiscalizadoras da política cultural do Município. De composição paritária, conta com 30 conselheiros, divididos em representantes do poder público e sociedade civil. Atualmente, o CMPC está em sua terceira gestão. Nesse terceiro mandato, para dar continuidade às ações do Conselho, foi publicada uma resolução do CMPC em 10 de junho, para regular a operacionalização do funcionamento do CMPC no período de pandemia causada pela COVID-19. Desde então o Conselho passou a se reunir quinzenalmente por meio virtual, via plataforma online, para dialogar sobre as políticas públicas realizadas pela Prefeitura de Salvador, voltadas ao desenvolvimento social da cidade, sobretudo em relação às questões emergenciais, que afetaram sobremaneira

o setor cultural. Entretanto, antes da formalização do funcionamento regular virtual, o Conselho realizou três encontros, sob o consenso do Conselho Geral.

O primeiro encontro virtual ocorreu no dia 5 de maio, com Informes da FGM sobre os encaminhamentos emergenciais e a proposição de criação de um Comitê Especial do CMPC para tratar das ações emergenciais com a FGM. O encontro virtual posterior se deu no dia 12 de maio, com Informes gerais da FGM e apresentação de propostas encaminhadas nas reuniões do grupo que foi destacado na Reunião do dia 05/05. No encontro do dia 19 de maio foi pauta da escolha do presidente e secretária/o do Conselho para compor a Coordenação Colegiada.

Com a Resolução publicada, as reuniões se tornaram quinzenais e, desde então, ocorreram cinco reuniões Ordinárias do CMPC (45ª a 49ª). As pautas das reuniões do CMPC

versaram basicamente, durante este período, sobre ações emergenciais para a cultura e mobilização do órgão colegiado pela aprovação, sanção e posterior implementação da Lei de Emergência Cultural nº 14.017/2020, sancionada pelo Governo Federal no dia 30 de junho. A partir da sanção da Lei, os debates giraram em torno dos desdobramentos da legislação na cidade de Salvador. Em 11 de agosto, foi

publicada no Diário Oficial do Município a Portaria que nomeou membros do Conselho para compor a Comissão de Acompanhamento para implementação da Lei Federal nº 14.017/2020. De acordo com a nomeação, a comissão finalizará os trabalhos após encaminhamento, pela Fundação Gregório de Mattos – FGM, da prestação de contas do recurso descentralizado pelo Governo Federal.



Posse do Conselho - Biênio 2017-2019
Foto: André Carvalho



Plano Municipal de Cultura
de Salvador

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural em setembro de 2019, entre os meses de outubro e novembro de 2019, o documento foi finalizado pelo Corpo Técnico da FGM, com a elaboração de Indicadores de Resultados das metas e Intersetorialidade de cada

ação, relação das ações que possuem impacto orçamentário e aquelas que não possuem impacto adicional e que poderão ser realizadas mediante articulação com outras secretarias da PMS e uma Minuta do Projeto de Lei.



Foto: Patrícia Lins



Foto: Paulo Telles

5

CAPÍTULO

PROJETOS ESPECIAIS

Cortejo Dois De Julho
Festival BTC
Rua – Roteiro Urbano De Arte



Foto: Marisa Vianna



CORTEJO DOIS DE JULHO

A FGM é o órgão municipal responsável pelas festividades que comemoram a Independência do Brasil na Bahia, o Dois de Julho.

A festa tem importância cívica e cultural e reúne grupos das forças armadas, autoridades públicas, lideranças religiosas, grupos culturais e a sociedade civil. As comemorações iniciam-se na cidade de Cachoeira, de onde sai a tocha simbólica em direção ao bairro de Pirajá, em Salvador. Além disso, é realizado o **Te Deum**, cerimônia religiosa em uma igreja de grande relevância da cidade, que se refere a uma homenagem da Câmara Municipal aos heróis da Independência, e uma cerimônia cívica do 2º Distrito Naval.

O desfile realizado no dia 2 de julho tem percurso entre a Lapinha e o Campo Grande, e conta com a presença do **Caboclo e da Cabocla**, símbolos da guerra pela independência baiana e da cultura local. No caminho grupamentos militares, fanfarras e grupos culturais fazem um lindo cortejo nos turnos da manhã e da tarde, que mostra a diversidade presente na Bahia. Ao final do desfile, a tocha é acesa por um atleta de destaque no estado, em cerimônia no Campo Grande, com a presença das forças armadas e autoridades públicas.

À noite, é iniciada a programação cultural, com a apresentação do **Encontro de Filarmônicas** e, no dia seguinte, o **Baile da Independência**. No domingo após o desfile é realizada a **Volta da Cabocla**, com o percurso inverso, saindo de Campo Grande até a Lapinha, com a presença de diversos grupos culturais. O Dois de Julho é **uma festa do povo** e é o povo quem verdadeiramente faz a festa, acompanhando de perto e com entusiasmo todas as atividades.



Foto: Marisa Viana



Foto: Adéloyá Magnoni



Foto: Daniela Coelho

FESTIVAL BTC

O **5º Festival de Graffiti Bahia de Todas as Cores – BTC** aconteceu nos dias 28 a 31 de março de 2019, em diversos espaços de Salvador, trazendo uma grande novidade: mutirão de grafite nas geomantas da cidade.

O BTC consiste na realização articulada de um Encontro Nacional de Grafiti, com amplo programa de atividades e eventos de interesse artístico-cultural, a ser realizado em vários espaços públicos de Salvador.



Foto: Carol Garcia



O **RUA – Roteiro Urbano de Arte**, projeto da FGM/Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, colocou em vários pontos do bairro do Comércio obras de arte de artistas visuais contemporâneos. O Comércio se transformou em uma galeria a céu aberto, requalificando, enriquecendo e humanizando o bairro.

O projeto foi desenvolvido para o eixo de economia criativa do programa **#vemprocentro**, que visa transformar e dinamizar o centro de Salvador e é coordenado pela SEDUR – Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo.

Com curadoria de Daniel Rangel, o RUA traz oito artistas visuais contemporâneos, que por meio de suas obras/instalações/interferências homenageiam artistas plásticos históricos, ao mesmo tempo que revela a produção artística atual, herdeira do legado dos mestres.



Maternos – Zuarte homenageia Reinaldo Eckenberg



Laroyê – Ray Vianna homenageia Mario Cravo Júnior



Juntó – Ayrson Heráclito homenageia Mestre Didi



Lágrimas – Vinicius S.A. homenageia Rubem Valentin



OBRAS E ARTISTAS

ÁREA 1 – VIVA PÁRIDE BERNABÓ

Bel Borba Homenageia Carybé
Plano Inclinado

ÁREA 2 – JUNTÓ

Ayrson Heráclito Homenageia Mestre Didi
Rua Dos Franciscos Gonçalves

ÁREA 3 – LAROYÊ

Ray Vianna Homenageia Mario Cravo Júnior
Rua Dos Franciscos Gonçalves

ÁREA 4 – JARDIM PARA ALGUNS SILÊNCIOS

Lanussi Pasquali Homenageia Joãozito
Rua Dos Ourives

ÁREA 5 – HARAS PARA M.B.O

Iêda Oliveira Homenageia M.B.O.
Praça Da Inglaterra (Rua Estados Unidos)

ÁREA 6 – MATERNOS

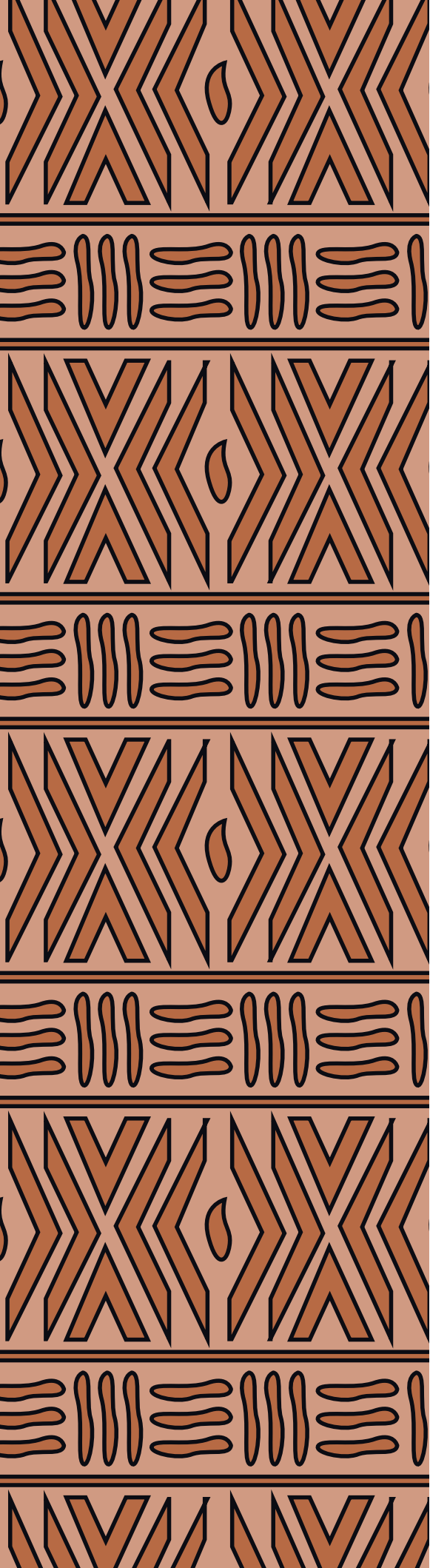
Zuarte Homenageia Reinaldo Eckenberg
Praça Da Inglaterra (Av. Miguel Calmon)

ÁREA 7 – LÁGRIMAS

Vinicius S.A. Homenageia Rubem Valentin
Rua Da Grécia

ÁREA 8 – CONEXÃO GRAFFITI

Bigod, Júlio e Prisk (Coletivo Musas)
Avenida Da França, Avenida Estados Unidos, Rua Miguel Calmon e Rua Conselheiro Dantas.



6

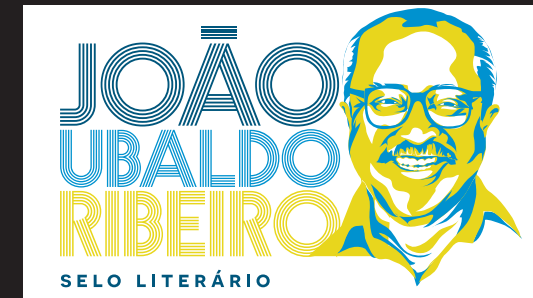
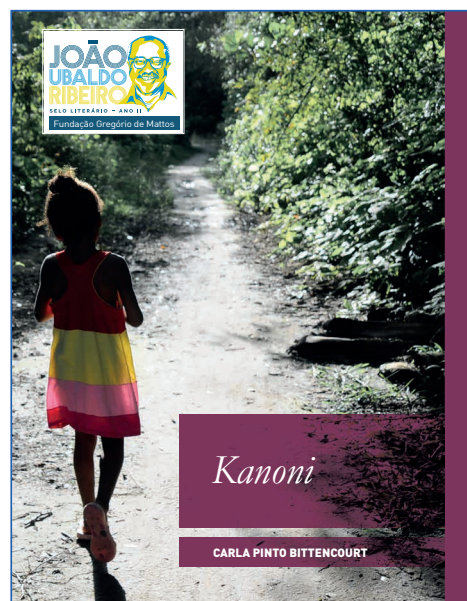
CAPÍTULO

PROGRAMA
CAMINHOS DA LEITURA

Comunidades
Integração social
Estímulo à produção literária



Foto: Valter Pontes



SELO LITERÁRIO JOÃO UBALDO RIBEIRO ANOS II E III

O Selo tem como objetivo incentivar a produção literária em Salvador.

O edital selecionou e publicou, em suas duas últimas edições (2018 e 2019), 16 obras inéditas de autores soteropolitanos e/ou residentes em Salvador, nas categorias: crônica, dramaturgia, literatura infantil, poesia, romance, categoria livre e conto.

As obras são distribuídas ao público presente no dia do lançamento das coleções e, na sequência, para as bibliotecas públicas de Salvador e para uma biblioteca em cada estado do País.

A Academia de Letras da Bahia, o Gabinete Português de Leitura, as embaixadas dos países lusófonos também recebem exemplares. A versão digital da coleção está disponível no site Caminhos Digitais da Leitura (www.caminhosdigitaisdaleitura.salvador.ba.gov.br).



Período: 2018 (ANO II) e 2019
(ANO III)
16 obras selecionadas
2.000 exemplares

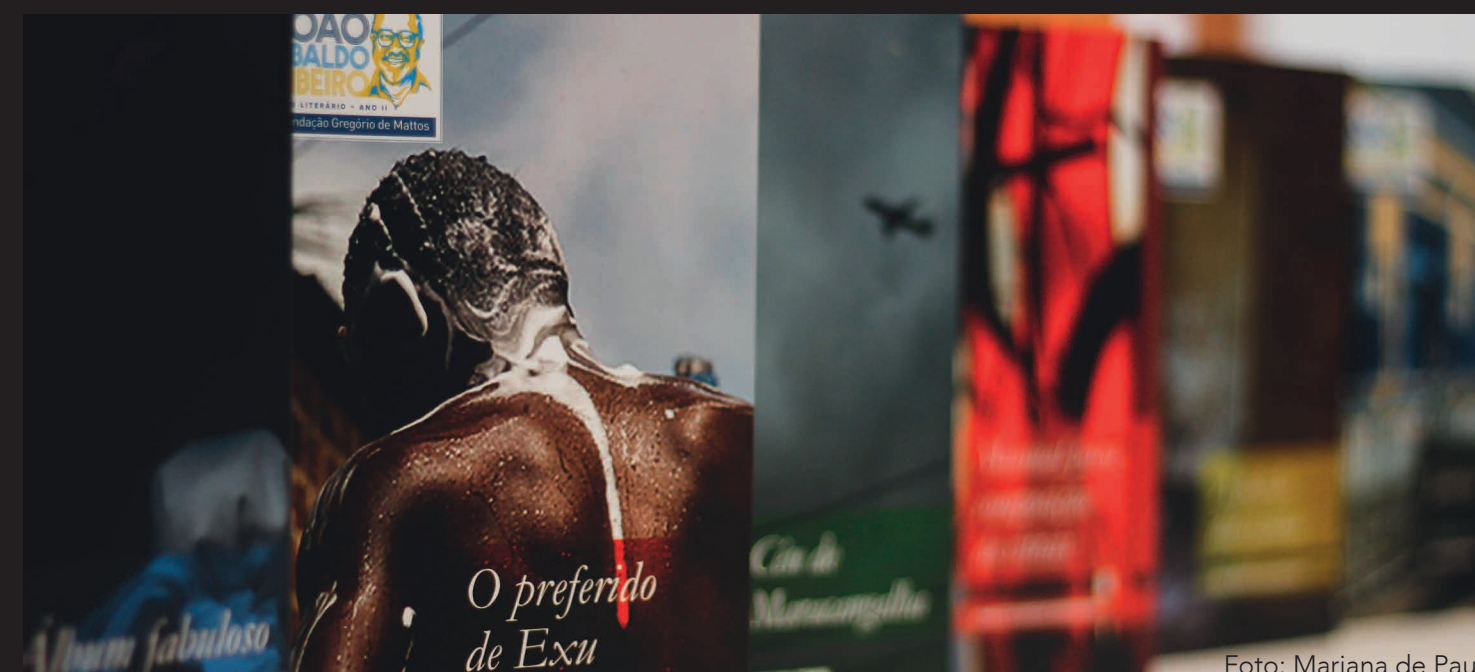


Foto: Mariana de Paula

BIBLIOTECA MUNICIPAL NAIR GOULART

Inaugurado em 2018, no Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU de Valéria, o espaço foi batizado com esse nome a pedido da própria comunidade, em homenagem a Nair Maria de Jesus Goulart, mineira de nascimento, que adotou Salvador e sua população mais vulnerabilizada, atuando em várias comunidades no fortalecimento das associações de moradores. Nair Goulart trabalhou por melhorias para a comunidade da Lagoa da Paixão, apoiando de forma significativa o projeto “Tatame na Rua”, destinado a crianças e adolescentes.



Foto: Ted Ferreira

BIBLIOTECA MUNICIPAL EDGARD SANTOS

Fundada em agosto de 1978, a biblioteca ganhou esse nome em homenagem ao Reitor Edgard Santos. Em 2016 interrompeu as atividades para reforma e, em outubro de 2017, foi reinaugurada e entregue à comunidade. A obra garantiu modernidade e acessibilidade para os visitantes: o local conta com mesa de consulta para cadeirantes e banheiro adaptado, saída sustentável, acessibilidade digital e sistema wi-fi. Na entrada, o paisagismo no jardim e um painel doado pelo artista plástica Luiza Olivetto completam a nova estrutura. Um acervo de mais de 26 mil títulos, de gêneros variados, consolidou a biblioteca como espaço sociocultural importante para a comunidade da Península de Itapagipe. O equipamento também promove eventos de integração social. Em parceria com a comunidade local são promovidas ações como: orientação sobre saúde e prevenção, contação de histórias, apresentação de música, exposições e apresentações/oficinas de teatro e dança. Com o objetivo de promover a inclusão digital, foi implantado um infocentro no espaço. Este projeto conta com a parceria de empresas sediadas no bairro e procura promover cursos de formação e atualização para jovens. Como parte desse processo, o projeto “Descarte Consciente – deixe seu lixo digital com a gente!” instalou ponto de coleta de equipamentos eletrônicos.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DENISE TAVARES

Em 2020, foi entregue à população da Liberdade a nova Biblioteca Denise Tavares, em novo endereço, totalmente reformada e requalificada. Para reabrir as portas do equipamento, a FGM contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação (SMED), que investiu R\$ 380 mil na recuperação do prédio, nova sede da biblioteca. A FGM investiu R\$ 555.380 na modernização do espaço, dentre mobiliário e equipamentos eletroeletrônicos, e contratou uma equipe técnica qualificada para desenvolver o trabalho.



Foto: Valter Pontes



Foto: Valter Pontes

LITERATURA NA PRAÇA



Foto: Valtter Pontes

Trata-se de um espaço projetado com o objetivo de estimular o hábito da leitura nos moradores das comunidades da região onde se instala o ponto de leitura, em formato de contêiner adaptado.

O primeiro, inaugurado em 2019, fica na Praça Lord Cochrane, bairro da Federação e conta com um acervo de 380 exemplares de diversos gêneros literários que podem ser lidos gratuitamente na local, durante todos os dias da semana. O ambiente conta com agentes de leitura para auxiliar os leitores na busca e retirada do livro de interesse, inclusive em braille.

O local também comporta espaço de lazer e para a prática de esportes, em um ambiente saudável e de convívio social.

SACOLA LITERÁRIA

Lançada em 2018, a ação visa proporcionar atividades de incentivo à leitura, com visitas realizadas em diversas escolas da rede municipal de Salvador.

A proposta é criar uma forma de incentivar o hábito prazeroso de ler, através de uma sacola que leva em seus bolsões os livros para diversos cantos da cidade, tal como uma estante itinerante, visitando creches, praças e parques.

A dinâmica conta com um mediador que, ao chegar ao local, abre a sacola com exemplares do tema da edição e faz performances ressaltando as histórias referentes ao assunto abordado.

KAÊ ERÊ

Lançado em 2018, os jogos educativos Kaê Erê (Ler Criança) foram desenvolvidos para estimular o desenvolvimento e fortalecimento cognitivo infantil, trabalhar a memória, a atenção e incentivar a socialização. Os materiais foram distribuídos nas Escolas Municipais de Salvador e contemplam alunos do Ensino Fundamental I e II.

O kit consiste em dois tabuleiros com dois jogos africanos com os devidos manuais de instrução: Yoté – jogo de estratégias, que pode ser praticado por dois ou mais jogadores e é encontrado em vários países da África Central. Já o Shisima é um jogo matemático muito usado pelas crianças do Quênia.

PARADA DO LIVRO

O evento tem como objetivo principal incentivar o acesso do público a diversas obras literárias nacionais e internacionais, o contato direto com escritores, e a doação de livros. A ação é organizada pelo Plano Municipal do Livro, da Leitura e da Biblioteca (PMLLB) de Salvador.

Desde 2014, conta com o financiamento da FGM.

CAMINHOS DIGITAIS DA LEITURA

A plataforma lançada em 2018 busca incentivar o hábito da leitura e estimular a produção literária, trabalhando com base nos três pilares da educação: ler, escrever e criar. O site (www.caminhosdigitaisdaleitura.salvador.ba.gov.br) é composto por um acervo digital, com títulos disponíveis para leitura em tablet, celular e computadores. É um espaço para quem tem o sonho de publicar suas obras, num ambiente virtual dentro dos gêneros: romance, conto, crônica, cordel ou poesia.



7

CAPÍTULO

A FGM NO PERÍODO
DE ISOLAMENTO SOCIAL
EM DECORRÊNCIA DA
PANDEMIA DA COVID-19



AJUSTES ADAPTAÇÕES CRIAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO VIRTUAL AÇÕES EMERGENCIAIS PARA O SETOR CULTURAL



Em março de 2020, a FGM deu início às ações virtuais, em decorrência dos Decretos Municipais nº 32256 de 16/03/2020 e nº 32.268, de 18 de março de 2020, que dispõem sobre medidas de prevenção e controle para enfrentamento da COVID-19 no âmbito do município de Salvador. Na ocasião, foram fechados os equipamentos culturais e suspensas todas as atividades nos espaços da FGM, bem como os eventos e projetos culturais apoiados ou financiados pela Fundação, que tiveram suas execuções interrompidas ou remodeladas para que ocorressem de forma virtual.

Foi necessário montar e adaptar a programação para o ambiente online, a fim de promover o acesso da população soteropolitana à cultura, mesmo durante o isolamento social devido à pandemia, por meio das redes sociais da FGM, bem como no canal do Youtube da Fundação, criado para atender essa nova demanda, que ficará como legado e possibilidade de ter continuidade com a criação de uma programação permanente. A seguir são listadas as alterações em cada programa:

Lei Aldir Blanc



Além da programação cultural, a FGM desenvolveu ações estratégicas e emergenciais, por meio da Lei Aldir Blanc, com recursos oriundos do Governo Federal. O repasse total para a capital baiana foi de aproximadamente R\$ 18,7 milhões, sendo metade desse recurso destinado à realização de chamadas públicas de fomento emergencial, com o objetivo de investir na retomada do setor, por intermédio de propostas selecionadas para execução em 2021. A outra parcela é voltada para a concessão de subsídios mensais a grupos que desenvolvem atividades artísticas e culturais na cidade.

Programa Boca de Brasa



Foto: Anderson Moreira

As ações continuadas de formação nos Espaços Culturais Boca de Brasa – Subúrbio 360 e CEU de Valéria, foram adaptadas para o canal do Youtube da Fundação. O financiamento de atividades dos espaços culturais de Salvador, selecionados no Edital Espaços Culturais Boca de Brasa – Ano II, passou por reformulação, com aprovação da Comissão de monitoramento estabelecida pelo instrumento de seleção e segue com atividades online. Em setembro de 2020, já em fase de flexibilização do isolamento social e retomada de atividades presenciais, o Espaço Cultural Boca de Brasa – Cajazeiras foi inaugurado, com uma programação híbrida, presença de poucos convidados e ampla participação virtual.

Programa Salvador Memória Viva

Os projetos vencedores do **Prêmio Samba Junino – Ano II** tiveram execução inviabilizadas. As rodas de conversa mensais **Patrimônio é...** migraram para vídeos e bate-papos virtuais pelo canal do Youtube da FGM. O projeto **#CircuitoReconectar** foi interrompido, em razão da suspensão das atividades escolares.

Programa de Fomento Arte em Toda Parte

A execução dos projetos contemplados no **Edital Arte todo Dia – Ano V** e no **Edital Grêmios – Ano II** foi suspensa. O projeto selecionado no Edital Fábrica de Musicais – Ano II passou por modificações.

Equipamentos Culturais

A programação presencial foi interrompida e adaptada para plataforma online, por meio de vídeos e bate-papos ao vivo, pelo canal do Youtube. Todos ainda estão disponíveis.

Programa Caminhos da Leitura

Em razão da suspensão das aulas nas escolas municipais, o programa teve suas ações presenciais suspensas. A plataforma **Caminhos da Leitura** foi a única a não sofrer alteração, por já se desenvolver no ambiente online. Em outubro de 2020, já em período de flexibilização, a **Biblioteca Denise Tavares** foi inaugurada e funciona por meio de agendamento via e-mail – como as demais bibliotecas.

Caminhos Digitais da Leitura

A plataforma, lançada em 2018, ganhou ainda mais força e notoriedade, estimulando ainda mais o hábito pela leitura. De maio a agosto de 2020, recebeu 7.203 acessos. Antes da pandemia os acessos mensais variavam entre 800 e 1.200. Hoje giram em torno de 1.500 a 1.800 acessos nos meses de cumprimento das medidas de distanciamento e isolamento social. Atualmente, são 32 livros disponibilizados na plataforma, de forma gratuita, para qualquer cidadão.

#Conexão -FGM

De março a junho de 2020, aconteceram exibições diárias de produções audiovisuais locais. Foram exibidos filmes com conteúdo para o público infantil, como também voltados para adultos. A programação do #ConexãoFGM acontecia nas páginas da FGM no Instagram (@fgmoficial) e Facebook (@fgmcultura), com lives e mostra virtual #clicknaquarentena, exposição fotográfica para divulgar o trabalho de fotógrafos que postam registros espontâneos, dentro da própria rotina em suas redes, marcando a FGM e usando a #clicknaquarentena. Desde o início de junho o projeto #ConexãoFGM, que funciona no canal da fundação no YouTube, tem dedicado sua programação aos espaços culturais. A cada semana, um dos espaços (Bocas de Brasa, Teatro Gregório de Mattos, Espaço Cultural da Barroquinha e Casa do Benin) é colocado em evidência na plataforma, por meio de vídeos, que ficam disponíveis para que possam ser acessados a qualquer momento. Entre março e dezembro de 2020, o público geral impactado foi de 70 mil visualizações, considerando o canal do Youtube e as redes sociais.

Dois de Julho de 2020 Programação Especial e Quase que Totalmente Virtual

O tradicional evento cívico contou com programação especial, em decorrência do isolamento social. Os festejos virtuais aconteceram de 2 a 7 de julho, com estreia do filme “Dois de Julho – Sonho de Liberdade”, documentário sobre o 2 de Julho; Encontro de Filarmônicas com Maestro Fred Dantas – Edição especial online; exibição dos filmes “2 de julho: Guerra da Independência”, “2 de Julho: Caminhos da Liberdade”, “Fui pra rua e volto já” e “Balizando 2 de Julho”. Foram produzidas videoaulas em homenagem às “Mulheres da Independência”, contando a história de Maria Quitéria, Joana Angélica, Maria Felipa e Caretas do Mingau. Os espaços culturais migraram para a plataforma virtual e incrementaram a programação, com edição especial do Cineclub Boca de Brasa – roda de conversa sobre o filme “Sonho de Liberdade” com participação do diretor Yuri Rosat. Outra novidade foi a criação de jogos educativos sobre o 2 de Julho, contando a história e testando o conhecimento do público infantojuvenil. Aconteceu, também, edição especial virtual do Patrimônio É... com tema “A Independência do Brasil na Bahia”.



Foto: Marisa Vianna

Salvador Memória Viva

Mesmo durante a pandemia, a FGM deu continuidade aos trabalhos de preservação de patrimônio e iniciou, em junho de 2020, o processo para tombamento da Maquete da Cidade de Salvador. Confeccionada artesanalmente na escala de 1/2.000, pelo arquiteto Assis Reis, na década de 1970, o material possui 104 módulos. A obra passou por processos de ampliação e atualização, retratando fielmente os espaços urbanos, o que a distingue de outros modelos existentes. Foi posta em exposição no dia 20 de agosto, na Associação Comercial da Bahia (ACB), no Comércio, com visita agendada previamente, em razão dos protocolos de reabertura dos espaços, totalmente gratuita e destinada, inicialmente, a estudantes e pesquisadores das áreas de urbanismo, patrimônio e similares.



Foto: Anderson Moreira

Boca de Brasa Virtual

Na adaptação para a plataforma virtual, o projeto Diálogos Boca de Brasa Edição Especial #ConexãoFGM, bate-papo sobre os espaços e que acontece uma vez por semana, conta com a participação de artistas, pesquisadores e outros agentes culturais. Outra ação que migrou foi o Palco Aberto Boca de Brasa. O Cine Clube Boca de Brasa também ganhou espaço no canal, exibindo filmes. O Solte o Verbo Boca de Brasa passou a ser apresentado virtualmente. O Boca de Brasa Apresenta – Batalha de Stand Up Comedy trouxe as batalhas do gênero para o ambiente virtual.

Cadastramento para Agentes Culturais

Em maio de 2020, a FGM lançou a plataforma, tanto para cadastro de agentes culturais de Salvador, como para formação de um banco de dados destinado à ampliação de ações dentro das políticas culturais já desenvolvidas no município.

A ferramenta tem como finalidade o levantamento e armazenamento de informações importantes, tais como: quem são, quantos são e onde estão os agentes culturais da Cidade – Artistas, Produtores, Gestores, Técnicos e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva, econômica e criativa da cultura. Além de facilitar a identificação, o instrumento favorecerá o estreitamento do diálogo com todos os envolvidos no setor cultural. Foram inscritos quase 4 mil agentes culturais, dentre pessoas físicas e microempreendedores individuais, com um total de 2.094 habilitados.

Em junho, foi aberto o cadastro para grupos e coletivos formalizados e empresas culturais certificadas, que servirá como ferramenta de levantamento de dados relevantes para a elaboração de políticas culturais. Este cadastro ainda está em fase de análise dos 316 inscritos.

Em parceria com a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, a FGM viabilizou a distribuição de duas remessas de cestas básicas, para artistas e trabalhadores da cultura que foram afetados pela pandemia, devido à interrupção de seus meios de trabalho, tendo como base de dados para mapeamento destes agentes o Cadastro para Agentes Culturais.

#ConexãoFGM Especial Espaços Culturais Espaços Culturais na Rede

Em decorrência do período de distanciamento social, os Espaços Culturais passaram a integrar a programação do #ConexãoFGM no Canal do Youtube da FGM. A cada semana é disponibilizado um vídeo contando a história, a trajetória e curiosidades sobre os espaços.

Diálogos #ConexãoFGM

No intuito de aprofundar o mergulho sobre os Espaços Culturais da FGM, o programa Diálogos #ConexãoFGM, roda de conversa ao vivo e online sobre os espaços, conta com a participação de artistas, pesquisadores e outros agentes culturais.

Chamadas Públicas para Auxílio Emergencial e Retomada do Setor Cultural pela Lei Aldir Blanc

A Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc – Lei nº 14.017 – sancionada no dia 29 de junho e regulamentada no dia 18 de agosto de 2020 – estabelece um conjunto de ações para garantir uma renda emergencial para trabalhadores da Cultura e manutenção dos espaços culturais brasileiros durante o período de pandemia da Covid-19.

A União realizou transferências aos Estados, Municípios e Distrito Federal, cujo montante total é de R\$ 3 bilhões oriundos do superávit (excedente positivo) do Fundo Nacional de Cultura, apurado até 31 de dezembro de 2019, em conformidade com o estabelecido na Legislação, distribuídos conforme especificações abaixo:

Inciso I - renda emergencial mensal aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura – SOB RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS;

Inciso II - subsídios mensais para manutenção de espaços artísticos e culturais,

micro e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social – SOB RESPONSABILIDADE DOS MUNICÍPIOS;

Inciso III - editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao setor cultural e outros instrumentos voltados à manutenção de agentes, espaços, iniciativas, cursos, produções, desenvolvimento de atividades de economia criativa e economia solidária, produções audiovisuais, manifestações culturais, bem como para a realização de 2 atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais e/ou realizadas de modo presencial. – SOB RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.

Mapa Cultural de Salvador (Inciso II)

O Mapa Cultural de Salvador é uma ferramenta que auxiliou o Município no cadastramento de espaços, instituições, organizações comunitárias, cooperativas e empresas culturais para distribuição dos subsídios previstos no Artigo 2º, inciso II da Lei nº 14.017/2020.

Após a análise de perfil, histórico, documentação, proposta de contrapartida, dentre outros itens, 363 agentes culturais cadastrados foram homologados e aptos a receber o auxílio, sendo 145 aptos para receberem três parcelas de R\$ 5 mil e 218 aptos para receberem três parcelas de R\$ 10 mil.

Prêmios para a Retomada do Setor Cultural (Inciso III)

Os Prêmios destinam-se à manutenção e ao desenvolvimento de atividades de economia criativa e economia solidária, cursos, manifestações culturais e produções audiovisuais, bem como atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas por meio de plataformas digitais e/ou presenciais, desde que atendidos os protocolos sanitários municipais, em meio à emergência sanitária provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), que tem afetado diversos setores sociais e econômicos, incluindo o mercado cultural. Com isso, a FGM lançou três Prêmios:



Anselmo Serrat de Linguagens Artísticas, que premiou 75 propostas de atividades artísticas e culturais, em todas as prefeituras-bairro e no território de comunidades remanescentes de quilombos, voltados às linguagens: teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura, artes integradas, jogos digitais e arte de rua. Foram 50 projetos com premiação de R\$ 50 mil e 25 com R\$ 100 mil.

Conceição Senna de Audiovisual, que premiou 16 propostas com alternativas para a produção, distribuição e acesso a conteúdos audiovisuais locais e de interesse público. Foram 8 propostas com prêmios de R\$ 60 mil, 4 de formação e 4 de desenvolvimento de roteiro de obras seriadas; 8 propostas com prêmios de R\$ 100 mil, para produção de curta-metragens de animação, ficção e documentário.

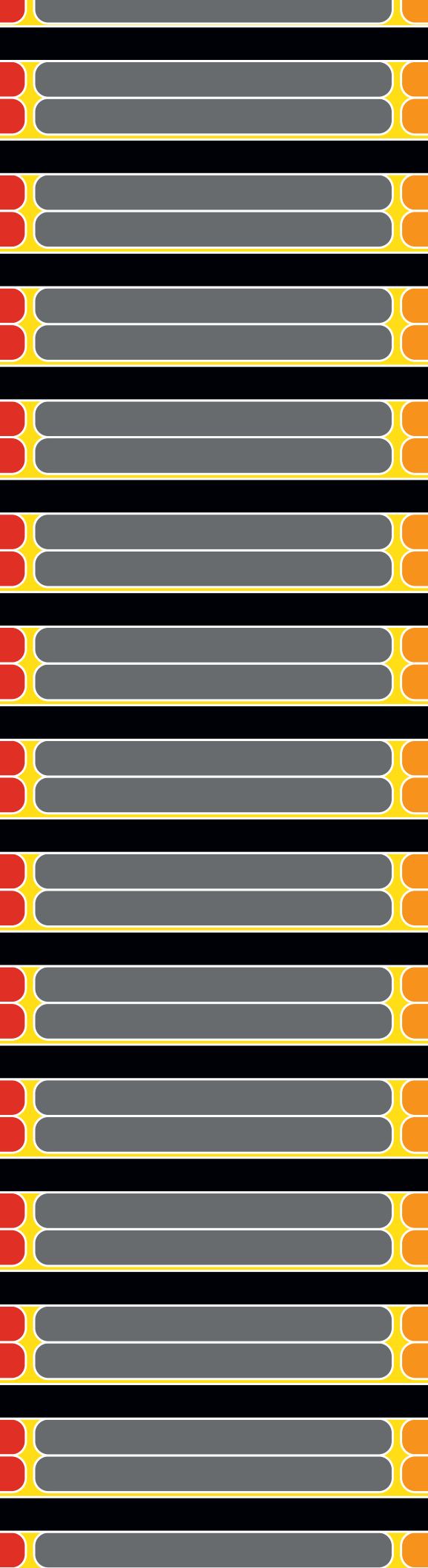


Jaime Sodré de Patrimônio Cultural apoiou 60 propostas visando a manifestações e práticas culturais de preservação, salvaguarda, valorização, dinamização e demais ações que contribuam para a continuidade da existência de bens culturais e/ou para a gestão participativa e autônoma de práticas tradicionais referenciais desse segmento social. Foram contempladas 15 propostas voltadas ao segmento Patrimônio Material, sendo 9 propostas com prêmios de R\$ 50 mil e 6 propostas com prêmios de R\$ 100 mil; e 45 propostas com ações direcionadas ao Patrimônio

Imaterial, sendo 30 propostas com prêmio de R\$ 30 mil e 15 propostas com prêmio de R\$ 60 mil, para os segmentos de Capoeira, Samba Junino, Ofício das Baianas, Culturas Populares, Culturas Negras e Culturas Identitárias.

Oficinas Virtuais com Orientações sobre as Ações Emergenciais elaboradas pela Lei Aldir Blanc

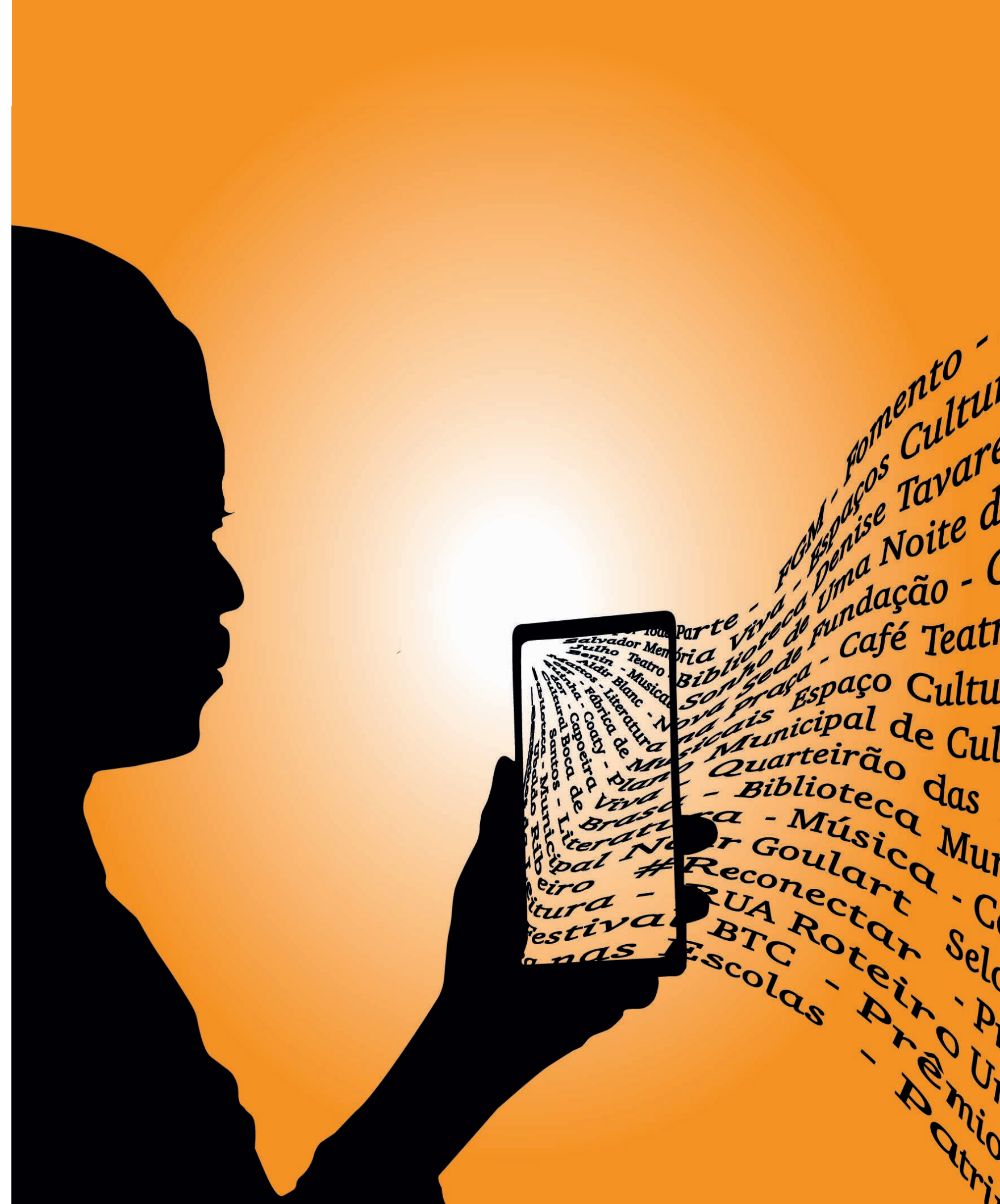
A FGM realizou três Oficinas Virtuais para tirar dúvidas e orientar o preenchimento do formulário de inscrição de cada chamada pública elaborada pela Fundação com base na Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, no canal do Youtube da Fundação, com transmissões ao vivo e abertas ao público.



8

CAPÍTULO

FGM NA MÍDIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FGM iniciou um novo ciclo de gestão em 2017 com a certeza de que o caminho planejado há quatro anos foi bem pavimentado. Os avanços nas políticas culturais para Salvador eram evidentes. A equipe seguia no propósito de consolidar ações, programas, projetos e práticas que contribuíram fortemente para dar visibilidade à produção cultural das pessoas e comunidades. A autoestima dos agentes culturais voltou ao mesmo tempo que os soteropolitanos manifestavam, após tanto tempo, o orgulho de sua terra.

A administração municipal seguiu firme para consolidar um novo modelo de governança e, com ela, a FGM incorporou tecnologia e inovação ao modo democrático e transversal de levar cultura e arte a todos os cantos da cidade, território a território, comunidade a comunidade.

A pandemia da Covid-19 trouxe o espanto, mas também a reinvenção. Estabelecemos um novo *modus operandi* para continuar fomentando a cultura e apoiando os agentes do setor. E assim conseguimos atravessar a tempestade incorporando o aprendizado e seguimos, hoje, ainda mais fortes e preparados para solidificar o que foi construído.

Concluimos a gestão 2017-2020 com o mesmo compromisso de promover o desenvolvimento da arte e da cultura em nossa cidade, trabalhando por um futuro melhor para os cidadãos soteropolitanos.



Foto: Paulo Telles



